



C Â M A R A M U N I C I P A L D E V I L A D O C O N D E

individual, tendo como referência todo o Grupo Autárquico Municipal, e não o Grupo de Entidades objeto de consolidação.

Também a demonstração de resultados consolidados por natureza assume pouca relevância. Acresce ainda o facto dos Órgãos Autárquicos Municipais não terem qualquer domínio funcional ou qualquer controlo sobre a gestão das entidades empresariais participadas objeto de consolidação de contas.

Anexa-se minuta da certificação legal de contas consolidadas, a qual só poderá efetivar-se na data da sua aprovação.

Todavia, tratando-se de um imperativo legal, sugere-se à Sra. Presidente da Câmara que proponha ao Executivo Municipal a aprovação das contas consolidadas que ora se apresentam, sendo as mesmas objeto de apreciação pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária do mês de junho, conforme determina o n.º 2 do art.º 76 da Lei n.º 73/2013 de 3/9.

À Consideração Superior

O Diretor de Departamento de Administração Geral e Financeira,

V. M. Costa

*Concedido
em 4/6/2020
A. Barros*

C. M. VILA DO CONDE

Reunião de 4/6/2020

*deliberei, aprova por maioria,
aprovar as contas consolidadas de
finanças ao ano de 2019 e submeter as
mesmas à apreciação da Assembleia Mu-
nicipal, nos termos propostos, e esse a
abstenção dos Vereadores eleitos pelo
PS e pelo Coligação Mais Vozes do Conde.
A. Barros*



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde Prestação de Contas Consolidadas 2019



[Handwritten signatures in blue ink]

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2019



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	3
1 – Introdução	4
2 – Perímetro de Consolidação	4
3 – Processo de Consolidação de Contas	5
3.1 Princípios orientadores.....	5
3.2 Entidades incluídas no perímetro de consolidação	5
4 – Método Consolidação.....	6
5 – Análise Patrimonial.....	6
5.1 Análise do Balanço Consolidado.....	6
5.2 Análise da Demonstração Consolidada de Resultados por Natureza	7
5.3 Indicadores de gestão	8
6 – Resultados Consolidados	10
Balanço Consolidado	11
Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza	14
Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidados de operações orçamentais.....	16
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	24
1 – Introdução	25
1.1 – Identificação da entidade.	25
1.2 – Bases de apresentação das contas consolidadas.....	25
1.3 – Método de consolidação utilizado.....	25
1.4 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	26
2 – Participações de capital do Município	26
2.1 – Participações de capital em entidades societárias	26
2.2 – Participações de capital em entidades não societárias	27
2.3 – Participações de capital em entidades sujeitas a consolidação de contas	28
3 – Valorização das participações de capital do Município	28
3.1 – Valor das participações de capital em entidades societárias ao custo de aquisição	28
3.2 – Valor ao custo de aquisição das participações sujeitas a consolidação de contas	30
3.3 – Valorização pelo MEP das participações sujeitas a consolidação de contas.....	31
3.4 – Diferença de valorizações entre o MEP e o custo de aquisição.....	33
4 – Transações e saldos finais entre partes relacionadas.....	34
4.1 – Transações entre partes relacionadas:.....	34
4.2 – Saldos finais:.....	34
5 – Informações relativas a compromissos	34
6 – Informações relativas a políticas contabilísticas.....	34
6.1 Imobilizações.....	34
6.2 Existências	34
6.3 Provisões	34
6.4 Dívidas de e a terceiros	34
6.5 Disponibilidades	35
6.6 Especialização do exercício.....	35
6.7 Informações relativas a determinadas rubricas.....	35
7 – Acontecimentos após a data do Balanço.....	52
Certificação Legal das Contas Consolidadas.....	53

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'André Alves', 'Rafael', and 'D']






Luís Alves


19


Paulo


Paulo






RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO





1 – Introdução

O exercício de 2019 é já o sexto ano em que o Município de Vila do Conde apresenta contas consolidadas, sendo por isso apresentados em todos os mapas que integram os documentos de prestação de contas consolidadas os respetivos valores comparativos relativos ao período anterior.

A obrigação de apresentar contas consolidadas decorre da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que veio estabelecer o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFAL), o qual entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014, onde, de acordo com o disposto no artigo 92.º, os Municípios que detenham participação em empresas locais, independentemente da percentagem de participação ou detenção do Município, devem apresentar contas consolidadas de acordo com o disposto no n.º 6 do artigo 75.º do RFAL, dispondo ainda o n.º 7 quais os documentos que devem integrar as demonstrações financeiras consolidadas.

Para além do disposto no artigo 75.º do RFAL, com vista à apresentação de contas consolidadas das autarquias locais, deve ainda ter-se em consideração as disposições vertidas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, bem como na Orientação n.º 1/2010, anexa à indicada Portaria.

Ao contrário do disposto no n.º 6 do artigo 75.º do RFAL, que não exclui qualquer empresa do perímetro de consolidação “independentemente da percentagem de participação ou detenção do Município”, o ponto 5.5 – Exclusões de consolidação, da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria 474/2010, de 15 de junho do Ministério das Finanças e da Administração Pública, prevê que uma entidade possa ser excluída da consolidação quando não seja materialmente relevante para o objetivo da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo público.

Como adiante se verá, apenas uma empresa integra neste exercício o perímetro de consolidação do Município de Vila do Conde, a qual se revela totalmente irrelevante para o objetivo da apresentação de contas consolidadas, como também adiante se confirmará.

2 – Perímetro de Consolidação

Durante o exercício de 2019 verificou-se a conclusão do processo de encerramento da liquidação da Primus, pelo que em 31 de dezembro de 2019 o Município de Vila do Conde incluiu no perímetro de consolidação apenas a seguinte entidade:

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Participação
MUNICÍPIA – EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	0,770852

Em 31 de dezembro de 2018, o Município de Vila do Conde tinha incluído no perímetro de consolidação as seguintes entidades:



DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Participação
MUNICÍPIA – EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	0,770852
PRIMUS MGTV – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, EMT, S.A. – EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	0,061313

3 – Processo de Consolidação de Contas

3.1 Princípios orientadores

De acordo com o disposto na Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais, as entidades que reúnam as condições definidas para apresentação de contas consolidadas, têm de, para além de apresentar e fazer aprovar as suas contas individuais, apresentar e fazer aprovar as contas consolidadas do conjunto de entidades que constituem o grupo municipal.

As contas consolidadas são, assim, elaboradas tendo por base os princípios da relevância, da materialidade, da fiabilidade, da neutralidade, da plenitude, comparabilidade e representação fidedigna conforme dispõe o ponto 2 – Princípios da Orientação n.º 1/2010, aprovados pela Portaria 474/2010, de 15 de junho, do Ministério das Finanças e da Administração Pública.

3.2 Entidade incluída no perímetro de consolidação

A **Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.** é uma sociedade anónima, enquadrada no sector empresarial local, com sede no Tagus Park, na Avenida Professor Cavaco Silva, Edifício Ciência II, n.º 11 – 3º B – 2740-120 Porto Salvo, regulada pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

A sociedade tem por objeto a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas; a conceção e gestão de sistemas de informação geográfica; a produção e comercialização de dados; o desenvolvimento e gestão de projetos de Internet e Intranet; a conceção, edição e comercialização de publicação nas áreas da sua atividade social; consultoria em sistemas de informação geográfica e, em geral, de sistemas de informação, trabalho aéreo, formação nas áreas da sua atividade social (formação profissional), prestação de serviços energéticos, nomeadamente de consultadoria, auditoria, inspeção, certificação, racionalização energética e gestão de eficiência energética, soluções ambientais, comercialização de sistemas e equipamentos, serviços de gestão e planeamento da sua manutenção. Em qualquer dos casos com vista à promoção do desenvolvimento local e regional em cumprimento das atribuições das autarquias titulares de função acionista.

A Município é detida maioritariamente pela Câmara Municipal de Oeiras, que possui 59,13% do capital social desta empresa, sendo de 0,770852% a participação do Município de Vila do Conde.



4 – Método Consolidação

O método de consolidação utilizado de acordo com o disposto na Orientação n.º 1/2010 anexa à Portaria 474/2010, de 15 de junho do Ministério das Finanças e da Administração Pública, é o método da equivalência patrimonial (MEP).

5 – Análise Patrimonial

5.1 Análise do Balanço Consolidado

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património à data de encerramento do exercício, dando a conhecer, por um lado, o ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o passivo e fundos próprios que representam a estrutura financeira, isto é, a origem dos fundos. A estrutura do ativo reparte-se em imobilizado (ou ativo fixo) e em ativo circulante. Por seu lado, a estrutura financeira é repartida entre fundos próprios e passivo. No quadro seguinte apresenta-se o peso de cada uma das rubricas que compõe o ativo, o passivo e fundos próprios, quer à data de 31 de dezembro de 2019, quer à data de 31 de dezembro de 2018:

DESCRIÇÃO	2019		2018	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ATIVO				
IMOBILIZADO	283 260 258,65	91,9%	281 536 632,84	90,4%
Bens de domínio público	44 785 135,93	14,5%	44 326 231,96	14,2%
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Imobilizações corpóreas	235 057 775,68	76,3%	233 792 108,20	75,0%
Investimentos financeiros	3 417 347,04	1,1%	3 418 292,68	1,1%
CIRCULANTE	24 817 008,60	8,1%	30 017 064,45	9,6%
Existências	328 702,52	0,1%	314 481,62	0,1%
Dívidas de terceiros - médio e longo prazo	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	1 731 566,42	0,6%	551 406,75	0,2%
Títulos negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	7 544 802,66	2,4%	11 757 607,29	3,8%
Acréscimos e diferimentos	15 211 937,00	4,9%	17 393 568,79	5,6%
TOTAL DO ATIVO	308 077 267,25	100,0%	311 553 697,29	100,0%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS	230 799 632,59	74,9%	230 500 101,90	74,0%
Património	150 000 000,00	48,7%	150 000 000,00	48,1%
Ajustamento de partes de capital em empresas	837,30	0,0%	996,28	0,0%
Reservas	2 681 831,48	0,9%	2 625 000,00	0,8%
Doações	23 903 811,00	7,8%	23 739 619,70	7,6%
Resultados transitados	54 495 903,34	17,7%	52 997 868,69	17,0%
Resultado líquido do exercício	-282 750,53	-0,1%	1 136 617,23	0,4%
PASSIVO	77 277 634,66	25,1%	81 053 595,39	26,0%
Provisões para riscos e encargos	3 043 005,78	1,0%	1 930 303,13	0,6%
Dívidas a terceiros - MLP	27 647 303,71	9,0%	31 468 488,98	10,1%
Dívidas a terceiros - curto prazo	7 218 036,24	2,3%	6 313 641,30	2,0%
Acréscimos e diferimentos	39 369 288,93	12,8%	41 341 161,98	13,3%
TOTAL PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	308 077 267,25	100,0%	311 553 697,29	100,0%



5.2 Análise da Demonstração Consolidada de Resultados por Natureza

Com a demonstração de resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade em gerar fluxos de caixa.

Analisando a estrutura de custos, podemos desde logo constatar que são os custos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e amortizações do exercício os que mais contribuem para o seu total.

Do lado dos proveitos há a salientar o peso que os impostos e taxas assumem no total dos rendimentos, tendo aumentado o seu peso de 2018 para 2019, tanto em valores absolutos como em termos relativos, sendo também relevante a rubrica transferências e subsídios obtidos, não obstante uma ligeira diminuição no período de 2019 comparativamente com o período anterior. Regista-se ainda uma ligeira redução dos resultados extraordinários em 2019 face a 2018.

Descrição	2019		2018	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Custos e perdas				
Custo merc.vendidas e matérias consumidas	818 960,21	1,6%	858 084,78	1,8%
Fornecimentos e serviços externos	13 515 915,62	26,6%	14 479 167,18	29,6%
Custos com o pessoal	18 812 732,89	37,1%	17 721 716,84	36,3%
Transf. subs. cor.concedidos e prest.sociais	5 103 719,64	10,1%	4 679 395,87	9,6%
Amortizações do exercício	10 006 649,37	19,7%	9 599 411,76	19,6%
Provisões do exercício	1 117 702,65	2,2%	917,82	0,0%
Outros custos operacionais	80 343,28	0,2%	83 513,62	0,2%
(A) Custos e perdas operacionais	49 456 023,66	97,4%	47 422 207,87	97,0%
Custos e perdas financeiros	343 818,02	0,7%	367 474,54	0,8%
(C) custos e perdas correntes	49 799 841,68	98,1%	47 789 682,41	97,8%
Custos e perdas extraordinários	960 440,53	1,9%	1 080 475,93	2,2%
(E) Total dos custos e perdas	50 760 282,21	100,0%	48 870 158,34	100,0%
Proveitos e ganhos				
Vendas e prestações de serviços	6 751 607,69	13,4%	6 925 008,11	13,8%
Impostos e taxas	25 040 590,00	49,6%	23 270 479,97	46,5%
Variação da produção	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Proveitos suplementares	2 567,43	0,0%	2 435,90	0,0%
Transferências e subsídios obtidos	15 160 625,54	30,0%	15 828 199,84	31,7%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%
(B) Proveitos e ganhos operacionais	46 955 390,66	93,0%	46 026 123,82	92,0%
Proveitos e ganhos financeiros	1 797,09	0,0%	5 674,08	0,0%
(D) Proveitos e ganhos financeiros	46 957 187,75	93,0%	46 031 797,90	92,1%
Proveitos extraordinários	3 520 343,93	7,0%	3 974 977,67	7,9%
(F) Total de proveitos e ganhos	50 477 531,68	100,0%	50 006 775,57	100,0%
Resultados operacionais: (B - A)	-2 500 633,00		-1 396 084,05	
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	-342 020,93		-361 800,46	
Resultados correntes: (D - C)	-2 842 653,93		-1 757 884,51	
Resultados extraordinários: (F-D)-(E-C)	2 559 903,40		2 894 501,74	
Resultado líquido do exercício: (F - E)	-282 750,53		1 136 617,23	



5.3 Indicadores de gestão

Os indicadores apresentados no quadro seguinte, designados por patrimoniais, são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público (que em 2019 e 2018 representam respetivamente 14,5% e 14,2% do ativo total) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Pela análise dos rácios da estrutura do ativo, verifica-se que o peso do ativo circulante no ativo total é bastante ténue, sendo o peso do ativo fixo no ativo circulante enorme (1141% em 2019, 938% em 2018, 879% em 2017 e 908% em 2016); não obstante uma certa tendência para diminuir que se vinha a verificar nos últimos anos em comparação com os valores inicialmente apurados (973% em 2015 e 975% em 2014), em 2019 o peso do ativo fixo no ativo circulante aumentou substancialmente.

No que se refere à estrutura do passivo, o peso do passivo de curto prazo é muito reduzido, situação que de igual modo se constata pela leitura dos rácios respeitantes ao passivo exigível.

O ativo fixo (imobilizado) constitui basicamente o investimento direto do Município, líquido das amortizações que entretanto vão ocorrendo. A relação do ativo fixo com o endividamento de médio e longo prazo, permite-nos aferir da percentagem de imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento de médio e longo prazo, traduzindo, igualmente, a garantia, em bens, aos seus financiadores. Analisando o rácio encontrado, verifica-se que o ativo fixo supera o endividamento de médio e longo prazo em 10,25 vezes à data de 31 de dezembro de 2019, tendo passado de 8,07 vezes em 2017 para 8,95 vezes em 2018 e agora 10,25 vezes em 2019. No entanto, há que ter algum cuidado ao analisá-lo, já que cerca de 14,5% do imobilizado avaliado em 2019 são bens do domínio público. Portanto, este indicador de solvabilidade deverá ser encarado como meramente indicativo.

A relação entre as amortizações acumuladas e o imobilizado bruto aponta o coeficiente de envelhecimento do imobilizado; se o aumento das amortizações acumuladas for superior ao aumento do imobilizado bruto, a tendência será para o seu envelhecimento. Em 2019, este indicador assumiu o valor 32,5%, tendo sido de 31,0% em 2018, 29,7% em 2017, 28,1% em 2016 e de 26,6% no período findo em 31 de dezembro de 2015.

Passando agora à análise dos índices de liquidez, verifica-se que a liquidez imediata, tendo embora diminuído em 2019, continua a ser superior às exigências de curto prazo. Não obstante a quebra verificada, este indicador atingiu em 2019 o valor de 105%.

Quanto ao índice de solvência, verifica-se que as dívidas a terceiros representam apenas 11,3% do ativo total em 2019, tendo sido de 12,1% em 2018, 13,5% em 2017, 14,6% em 2016 e 16,2% em 2015, pelo que também neste rácio é por de mais evidente a melhoria que nos últimos anos o Município tem vindo a conseguir.

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Chanda AP' and 'Dent'.)





Indicadores	2019	2018	2017	2016	2015
Estrutura do Ativo					
Ativo Fixo/Ativo Total	91,9%	90,4%	89,8%	90,1%	90,7%
Ativo Circulante/Ativo Total	8,1%	9,6%	10,2%	9,9%	9,3%
Ativo Fixo/Ativo Circulante	1141%	938%	879%	908%	973%
Estrutura do Passivo					
Passivo Longo Prazo/Passivo Total	35,8%	38,8%	40,1%	41,4%	42,4%
Passivo Curto Prazo/Passivo Total	9,3%	7,8%	8,7%	8,5%	6,9%
Passivo Longo Prazo/Passivo Curto Prazo	383%	498%	461%	487%	614%
Análise do Ativo Fixo					
Ativo Fixo/Endividamento a médio e longo prazo	10,25	8,95	8,07	7,42	6,51
Amortizações Acumuladas/Imobilizado Bruto	32,5%	31,0%	29,7%	28,1%	26,6%
Análise do Passivo Exigível					
- Coeficiente de endividamento de curto prazo					
Dívida de curto prazo/Património Líquido	3,1%	2,7%	3,3%	3,5%	3,4%
- Coeficiente de endividamento de longo prazo					
Dívida de médio e longo prazo/Património Líquido	12,0%	13,7%	15,4%	17,2%	20,7%
Índices de Liquidez					
Disponibilidades/Exigível a curto prazo	105%	186%	180%	153%	133%
Ativo Circulante/Exigível a curto prazo	344%	475%	424%	397%	411%
Índices de Solvência					
Dívidas a terceiros/Ativo total	11,3%	12,1%	13,5%	14,6%	16,2%



Finalmente, haverá ainda que fazer referência aos índices de solvabilidade que traduzem a capacidade do Município em solver as suas obrigações numa perspetiva de médio e longo prazo, isto é, trata-se de uma questão de liquidez na ótica da capacidade de continuar a gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Em suma, medem a relação entre os capitais próprios e os capitais alheios de uma entidade e, portanto, um valor baixo destes indicadores é sinónimo de fragilidade económico-financeira, podendo representar a inviabilidade da mesma no médio e longo prazo. Poderão ser vistos sob três óticas sendo de realçar a evolução extremamente favorável de todos estes indicadores:

Indicadores	2019	2018	2017	2016	2015
Solvabilidade I					
Fundo Patrimonial/Passivo	298,7%	284,4%	260,4%	240,9%	204,4%
Solvabilidade II					
Ativo Líquido/Passivo	398,7%	384,4%	360,4%	340,9%	304,4%
Solvabilidade Adaptada					
Ativo Líquido sem BDP / Passivo	340,7%	329,7%	306,4%	291,4%	257,1%

Solvabilidade I relaciona os Fundos Próprios com o Passivo;

Solvabilidade II relaciona o Ativo Líquido com o Passivo (indica a solvabilidade em sentido estrito e deve ser superior a 100%, caso contrário evidência uma situação líquida negativa);

Solvabilidade adaptada relaciona o Ativo Líquido expurgado dos bens de domínio público com o Passivo.

6 – Resultados Consolidados

Conforme mencionado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, tanto das contas individuais como consolidadas, o MVC tem participações de capital em entidades não societárias e entidades societárias. Após a conclusão em 2019 do encerramento da liquidação da Primus, as participações do Município em entidades societárias integram participações de capital em apenas uma empresa local, a Município, à data de 31/12/2019 controlada em 59,22% pela Câmara Municipal de Oeiras, que justificam no entanto a apresentação de contas consolidadas por parte do Município de Vila do Conde (MVC).

As contas consolidadas do MVC têm um efeito praticamente nulo quando comparadas as contas consolidadas com as contas individuais. Efetivamente, verifica-se que no balanço consolidado do MVC, em comparação com o balanço individual, o valor dos investimentos financeiros à data de 31 de dezembro de 2019 sofre uma diminuição de 226,46 euros, pela valorização pelo MEP das participações de capital detidas nas entidades consolidadas, tendo este valor nos períodos homólogos anteriores sido sempre positivo, variando entre 719,18 euros em 2018 e 888,65 euros em 2015, sempre por comparação com o valor dos investimentos financeiros valorizados nas contas individuais ao custo de aquisição.

Esta diminuição global em 226,46 euros do valor dos investimentos financeiros no ativo é compensada por igual redução verificada nos fundos patrimoniais do MVC, do qual 363,50 euros correspondem ao ajustamento de transição positivo pela alteração do método de valorização das participações financeiras, do custo de aquisição para o método da equivalência patrimonial (MEP), reportado à data de 31 de dezembro de 2013, 264,79 euros negativos relativos a dividendos recebidos em 2016, 241,18 euros negativos por outras variações dos capitais próprios, sendo os restantes 83,99 euros negativos referentes a resultados imputáveis, nos quais estão incluídos 798,97 euros negativos relativos ao exercício de 2019.



Balanço Consolidado

[Handwritten signature]
Luís Alves

[Handwritten signature]
J. B.

[Handwritten signature]
D. Duarte

[Handwritten signature]
Luís António

[Handwritten signature]
A. B.





MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2019			2018
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	10 538 807,59	0,00	10 538 807,59	10 374 616,29
452	Edifícios	284 662,67	261 454,96	23 207,71	26 870,11
453	Outras construções e infra-estruturas	57 012 946,80	38 707 808,62	18 305 138,18	18 258 951,02
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	3 149 974,73	361 749,47	2 788 225,26	2 837 782,59
459	Outros bens de domínio público	20 633 403,64	9 762 946,24	10 870 457,40	11 798 952,72
445	Imobilizações em curso	2 259 299,79	0,00	2 259 299,79	1 029 059,23
		93 879 095,22	49 093 959,29	44 785 135,93	44 326 231,96
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	7 540,56	7 540,56	0,00	0,00
		7 540,56	7 540,56	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	48 742 904,62	0,00	48 742 904,62	48 727 230,66
422	Edifícios e outras construções	228 533 894,45	62 989 848,22	165 544 046,23	168 092 629,95
423	Equipamento básico	9 153 257,05	7 246 958,44	1 906 298,61	1 729 789,36
424	Equipamento de transporte	5 237 490,91	4 855 905,44	381 585,47	413 274,01
425	Ferramentas e utensílios	907 855,39	688 038,51	219 816,88	251 471,84
426	Equipamento administrativo	10 045 605,44	8 981 595,76	1 064 009,68	939 216,77
429	Outras imobilizações corpóreas	1 907 379,66	993 379,23	914 000,43	925 004,64
442	Imobilizações em curso	16 285 113,76	0,00	16 285 113,76	12 713 490,97
		320 813 501,28	85 755 725,60	235 057 775,68	233 792 108,20
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	2 207 058,54	0,00	2 207 058,54	2 208 004,18
412	Obrigações e títulos de participação	1 210 288,50	0,00	1 210 288,50	1 210 288,50
		3 417 347,04	0,00	3 417 347,04	3 418 292,68
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	335 421,30	6 718,78	328 702,52	314 481,62
		335 421,30	6 718,78	328 702,52	314 481,62
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazo: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
212	Contribuintes c/c	878 213,66	0,00	878 213,66	292 326,76
213	Utentes c/c	20 664,36	0,00	20 664,36	17 270,35
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	396 503,24	323 993,71	72 509,53	1 471,73
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	398 383,07	0,00	398 383,07	0,00
24	Estado e outros entes públicos	291 139,85	0,00	291 139,85	103 559,61
262+263+267+268	Outros devedores	70 655,95	0,00	70 655,95	136 778,30
		2 055 560,13	323 993,71	1 731 566,42	551 406,75
	Títulos negociáveis:				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	7 520 374,18	0,00	7 520 374,18	11 732 885,00
11	Caixa	24 428,48	0,00	24 428,48	24 722,29
		7 544 802,66	0,00	7 544 802,66	11 757 607,29
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	15 195 211,17	0,00	15 195 211,17	17 382 236,95
272	Custos diferidos	16 725,83	0,00	16 725,83	11 331,84
		15 211 937,00	0,00	15 211 937,00	17 393 568,79
	TOTAL DO ATIVO	443 265 205,19	135 187 937,94	308 077 267,25	311 553 697,29



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	150 000 000,00	150 000 000,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	837,30	996,28
	Reservas:	0,00	0,00
571	Reservas legais	2 681 831,48	2 625 000,00
576	Doações	23 903 811,00	23 739 619,70
59	Resultados transitados	54 495 903,34	52 997 868,69
88	Resultado líquido do exercício	-282 750,53	1 136 617,23
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	230 799 632,59	230 500 101,90
	PASSIVO		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Provisões para processos judiciais em curso	3 043 005,78	1 930 303,13
		3 043 005,78	1 930 303,13
	Dívidas a terceiros - MLP		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	27 647 303,71	30 594 393,99
2681262	FAM - médio e longo prazo	0,00	67 238,25
		27 647 303,71	30 661 632,24
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	2 944 850,27	2 942 610,26
221	Fornecedores c/c	1 021 721,03	1 218 984,53
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	73 182,85	73 182,85
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	185 892,29	123 245,57
24	Estado e outros entes públicos	402 439,29	407 755,92
262+263+267+268	Outros credores - Gerais	196 258,64	126 565,29
217+2613+2612	Outros credores - Cauções	2 326 453,62	2 093 677,12
2681261	Fam - curto prazo	67 238,25	134 476,50
		7 218 036,24	7 120 498,04
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	3 461 291,33	4 523 924,25
274	Proveitos diferidos	35 907 997,60	36 817 237,73
		39 369 288,93	41 341 161,98
	TOTAL DO PASSIVO	77 277 634,66	81 053 595,39
	TOTAL PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	308 077 267,25	311 553 697,29



[Handwritten signatures in blue ink, including names like André Almeida, Rui, and others.]

Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza





MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Código de Contas		EXERCÍCIO	
		2019	2018
	Custos e perdas		
61	Custo merc.vendidas e matérias consumidas:		
	Mercadorias	0,00	0,00
	Matérias	818 960,21	858 084,78
62	Fornecimentos e serviços externos:	13 515 915,62	14 479 167,18
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	14 418 782,12	13 649 633,58
643 a 648	Encargos sociais	4 393 950,77	4 072 083,26
63	Transf. Subs. Cor.Concedidos e Prest.Sociais	5 103 719,64	4 679 395,87
66	Amortizações do exercício	10 006 649,37	9 599 411,76
67	Provisões do exercício	1 117 702,65	917,82
65	Outros custos operacionais	80 343,28	83 513,62
	(A)	49 456 023,66	47 422 207,87
68	Custos e perdas financeiros	343 818,02	367 474,54
	(C)	49 799 841,68	47 789 682,41
69	Custos e perdas extraordinários	960 440,53	1 080 475,93
	(E)	50 760 282,21	48 870 158,34
88	Resultado líquido do exercício.....	-282 750,53	1 136 617,23
	(F)	50 477 531,68	50 006 775,57
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Venda de mercadorias	21,00	25,50
7112+7113	Venda de produtos	0,00	0,00
712	Prestações de serviços	6 751 586,69	6 924 982,61
72	Impostos e taxas	25 040 590,00	23 270 479,97
(a)	Variação da produção	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	2 567,43	2 435,90
74	Transferências e subsídios obtidos	15 160 625,54	15 828 199,84
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
	(B)	46 955 390,66	46 026 123,82
78	Proveitos e ganhos financeiros	1 797,09	5 674,08
	(D)	46 957 187,75	46 031 797,90
79	Proveitos extraordinários	3 520 343,93	3 974 977,67
	(F)	50 477 531,68	50 006 775,57
Resumo:	Resultados operacionais: (B - A)	-2 500 633,00	-1 396 084,05
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-342 020,93	-361 800,46
	Resultados Correntes: (D - C)	-2 842 653,93	-1 757 884,51
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	-282 750,53	1 136 617,23




Luís Alís


13

Dr.
Dufer


António


14

Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidados de operações orçamentais



O mapa resumo dos fluxos de caixa ocorridos nos anos de 2019 e de 2018 são os apresentados nos quadros seguintes:

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA DO ANO DE 2019

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		11 757 607,29	Despesas orçamentais		55 726 608,67
Execução orçamental	9 412 606,32		Correntes	40 092 396,76	
Operações de tesouraria	2 345 000,97		Capital	15 634 211,91	
Receitas orçamentais		51 272 786,46	Operações de tesouraria		3 820 228,47
Correntes	45 591 715,71		Saldo para a gerência seguinte		7 544 802,66
Capital	5 618 066,10		Execução orçamental	4 958 784,11	
Outras	63 004,65		Operações de tesouraria	2 586 018,55	
Operações de tesouraria		4 061 246,05			
Total		67 091 639,80	Total		67 091 639,80

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA DO ANO DE 2018

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		13 387 716,93	Despesas orçamentais		49 681 085,50
Execução orçamental	10 959 639,46		Correntes	37 031 394,04	
Operações de tesouraria	2 428 077,47		Capital	12 649 691,46	
Receitas orçamentais		48 134 052,36	Operações de tesouraria		4 227 097,74
Correntes	44 189 415,05		Saldo para a gerência seguinte		11 757 607,29
Capital	3 905 165,92		Execução orçamental	9 412 606,32	
Outras	39 471,39		Operações de tesouraria	2 345 000,97	
Operações de tesouraria		4 144 021,24			
Total		65 665 790,53	Total		65 665 790,53

Nas páginas seguintes são apresentados os fluxos de caixa discriminados pelas diversas rubricas de recebimentos e pagamentos verificados durante o ano de 2019.



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMVC MUNICIPIO DE VILA DO CONDE
PERÍODO 2019/01/01 A 2019/12/31

ANO 2019
Pag. 1

RECEBIMENTOS		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		11.757.607,29
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		9.412.606,32
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA		2.345.000,97
RECEITAS ORÇAMENTAIS		51.272.786,46
01	IMPOSTOS DIRECTOS	23.076.393,56
0102	OUTROS	23.076.393,56
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	12.518.220,61
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	1.998.504,18
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	6.313.902,49
010205	DERRAMA	2.245.766,28
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	1.842.799,41
0202	OUTROS	1.842.799,41
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.842.799,41
02020601	Mercados e Feiras	12.766,40
02020602	Loteamento e Obras	1.290.743,60
02020603	Ocupação de Via Pública	15.615,57
02020605	Publicidade	4.764,70
02020699	Outros	518.909,14
0202069901	TMDP	28.129,66
0202069999	OUTROS	490.779,48
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.401.776,90
0401	TAXAS	1.241.178,47
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.241.178,47
04012301	Mercados e Feiras	217.115,10
04012302	Loteamento e Obras	636.699,37
04012303	Ocupação de Via Pública	29.441,46
04012399	Outros	357.922,54
0401239901	TDFTH	303.534,67
0401239999	OUTROS	54.387,87
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	160.598,43
040201	JUROS DE MORA	73.021,49
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	42.403,35
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	41.139,01
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	4.034,58
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.841,90
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	1.797,09
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.797,09
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-	44,81
050702	Empresas Públicas municipais e intermunicipais	44,81
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.946.551,84
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	251,50
060101	PÚBLICAS	251,50
06010199	Outras	251,50
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	11.950.164,15
060301	ESTADO	11.950.164,15
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.674.836,00
06030102	Fundo Social Municipal	1.495.793,00
06030103	Participação variável no IRS	3.149.616,00
06030199	Outros	4.629.919,15
0609	RESTO DO MUNDO	-3.863,81
060904	UNIÃO EUROPEIA- PAÍSES-MEMBROS	-3.863,81
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7.052.369,60
0701	VENDA DE BENS	96.547,68
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.628,66
070107	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	89.169,75
070108	MERCADORIAS	21,00
070199	OUTROS	4.728,27
0702	SERVIÇOS	4.120.728,31

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Blue ink signature.
 - Middle right: Blue ink signature.
 - Below middle right: Blue ink signature.
 - Bottom right: Blue ink signature.
 - Far right: Blue ink signature.



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMVC
PERÍODO 2019/01/01 A 2019/12/31

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ANO 2019
Pág. 2

Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'Luís Almeida' and others.

RECEBIMENTOS			
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO		534.448,01
07020801	SERVIÇOS SOCIAIS		49.642,50
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS		185.994,00
0702080300	SERVIÇOS CULTURAIS		185.994,00
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS		298.811,51
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		2.943.145,67
07020902	Resíduos Sólidos		2.483.205,11
07020904	Trabalhos por Conta de Particulares		819,18
07020905	Cenitérios		67.686,80
07020906	Mercados e Feiras		76.508,96
07020907	Parques de Estacionamento		213.701,20
07020908	Jardins de Infância		766,97
07020909	Reembolso de Seguros		74.714,16
07020999	Outros		25.743,29
070299	ESCOLAS/JARDINS DE INFANCIA		643.134,63
0703	RENDAS		2.835.093,61
070301	HABITAÇÕES		786.935,75
070302	EDIFÍCIOS		94.006,66
070399	OUTRAS		1.954.149,20
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		269.982,50
0801	OUTRAS		269.982,50
080199	OUTRAS		269.982,50
08019901	Indemnizações por deterioração, roubo e extravió de bens pat		303,76
08019999	Diversas		269.678,74
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		42.536,40
0902	HABITAÇÕES		35.450,00
090210	FAMÍLIAS		35.450,00
0903	EDIFÍCIOS		7.086,40
090310	FAMÍLIAS		7.086,40
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		5.575.529,70
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		5.575.529,70
100301	ESTADO		3.552.775,22
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro		2.674.835,00
10030104	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA		164.151,22
10030105	Art. 35º, nº 3 da lei nº 73/2013		713.789,00
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADO		2.022.754,48
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		63.004,65
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		63.004,65
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		63.004,65
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....			45.591.715,71
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....			5.618.066,10
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS			63.004,65
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA.....			4.061.246,03
TOTAL			67.091.639,80

PAGAMENTOS			
DESPESAS ORÇAMENTAIS			55.726.608,67
01	ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	10.571.866,71	
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	28.780,29	
0101 01	DESPESAS COM O PESSOAL		27.760,05
0101 0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		27.760,05
0101 010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		27.760,05
0101 01021300	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		27.760,05
0101 02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.020,24
0101 0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.020,24
0101 020202	LIMPEZA E HIGIENE		1.020,24
0101 02020211	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1.020,24

Handwritten mark or signature at the bottom right corner.



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMVC MUNICIPIO DE VILA DO CONDE
PERÍODO 2019/01/01 A 2019/12/31

ANO 2019
Pág. 3

Handwritten signatures and initials:
Luis Alts
9.
B
Deter
Luiz
Furtado
D

PAGAMENTOS					
0102		CÂMARA	7.114.543,85		
0102	01	DESPESAS COM O PESSOAL		617.018,02	
0102	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		491.099,02	
0102	010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ		237.332,20	
0102	010103	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		139.149,97	
0102	01010300	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA		139.149,97	
0102	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		430,50	
0102	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		27.816,36	
0102	010111	REPRESENTAÇÃO		40.883,52	
0102	01011101	Membros de Órgãos Autárquicos		40.883,52	
0102	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		15.993,81	
0102	01011301	PESSOAL DOS QUADROS		9.020,07	
0102	01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.087,56	
0102	01011303	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		5.886,18	
0102	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		28.709,11	
0102	01011401	PESSOAL DOS QUADROS		24.069,87	
0102	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		4.639,24	
0102	010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD		783,55	
0102	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		14.216,42	
0102	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		4.340,78	
0102	010204	AJUDAS DE CUSTO		2.482,68	
0102	010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		7.392,96	
0102	01021300	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		7.392,96	
0102	0103	SEGURANÇA SOCIAL		111.702,58	
0102	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		4.316,56	
0102	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		107.386,02	
0102	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		52.259,19	
0102	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		52.259,19	
0102	01030503	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		55.126,83	
0102	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.114.453,54	
0102	0201	AQUISIÇÃO DE BENS		6.206,16	
0102	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		254,32	
0102	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		91,02	
0102	020120	MATERIAL DE EDOCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.126,10	
0102	020121	OUTROS BENS		4.734,72	
0102	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.108.247,38	
0102	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		22,65	
0102	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		73,80	
0102	020210	TRANSPORTES		495,05	
0102	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		8.434,71	
0102	020212	SEGUROS		594,52	
0102	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS DE SERVIDORES		361,00	
0102	020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		1.093.445,68	
0102	020225	OUTROS SERVIÇOS		4.819,97	
0102	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5.079.917,24	
0102	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		2.310.568,66	
0102	040501	CONTINENTE		2.310.568,66	
0102	04050102	FREGUESIAS		2.310.568,66	
0102	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.688.437,62	
0102	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.688.437,62	
0102	0408	FAMÍLIAS		80.910,96	
0102	040802	OUTRAS		80.910,96	
0102	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		75.685,05	
0102	0602	DIVERSAS		75.685,05	
0102	060203	OUTRAS		75.685,05	
0102	06020305	Outras		75.685,05	
0102	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		227.470,00	
0102	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		110.000,00	
0102	080501	CONTINENTE		110.000,00	
0102	08050102	FREGUESIAS		110.000,00	
0102	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		117.470,00	
0102	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		117.470,00	
0103		ACTIVOS FINANCIEROS	134.476,50		



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMVC MUNICIPIO DE VILA DO CONDE
PERÍODO 2019/01/01 A 2019/12/31

ANO 2019
Pág. 4

Handwritten signatures and initials on the right margin:
 - Top: A large blue signature.
 - Middle: "K9" and "D. J." in blue ink.
 - Lower: "Katal" and "D. J." in blue ink.
 - Bottom: "R" in blue ink.

PAGAMENTOS			
0103	09	ACTIVOS FINANCEIROS	134.476,50
0103	0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	134.476,50
0103	090802	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBL	134.476,50
0104		PASSIVOS FINANCEIROS	3.294.066,07
0104	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	317.323,65
0104	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	316.907,86
0104	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	316.907,86
0104	03010302	Empréstimos de médio e Longo Prazos	316.907,86
0104	0305	OUTROS JUROS	415,79
0104	030502	OUTROS	415,79
0104	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31.892,15
0104	0602	DIVERSAS	31.892,15
0104	060203	OUTRAS	31.892,15
0104	06020304	Serviços Bancários	31.892,15
0104	10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.944.850,27
0104	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	2.944.850,27
0104	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	2.944.850,27
02		SERVIÇOS MUNICIPAIS	45.154.741,96
02	01	DESPESAS COM O PESSOAL	17.721.053,08
02	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	13.299.234,96
02	010103	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	8.947.193,86
02	01010300	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	8.947.193,86
02	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	953.162,43
02	01010600	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	953.162,43
02	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	169.856,19
02	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	8.132,09
02	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	26.467,35
02	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.149.889,84
02	01011301	PESSOAL DOS QUADROS	1.017.993,30
02	01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	131.896,54
02	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	1.766.376,75
02	01011401	PESSOAL DOS QUADROS	1.594.482,69
02	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	171.894,06
02	010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	278.136,45
02	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	489.499,18
02	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	136.765,51
02	010203	ALIMENTAÇÃO/DESLICAÇÕES E ALOJAMENTO DE NÃO SERVID	75.913,17
02	010204	AJUDAS DE CUSTO	2.172,62
02	010205	ABONO PARA FALHAS	30.094,14
02	010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	97.965,15
02	010211	SUBSÍDIO DE TURNO	75.715,16
02	010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	29.816,57
02	010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	41.056,86
02	01021300	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	41.056,86
02	0103	SEGURANÇA SOCIAL	3.932.318,94
02	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	236.227,56
02	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	78.721,63
02	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	14.166,42
02	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	3.340.222,98
02	01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	436.287,14
02	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	1.696.764,48
02	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	1.696.764,48
02	01030503	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	1.207.171,36
02	010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	31.894,39
02	010309	SEGUROS	231.085,96
02	01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	231.085,96
02	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.861.109,47
02	0201	AQUISIÇÃO DE BENS	3.143.507,24
02	020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	301.296,73
02	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	464.985,28
02	02010201	Gasolina	10.365,03
02	02010202	Gasóleos	414.137,62
02	02010299	Outros	40.282,63

Handwritten mark at the bottom right corner.



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMVC
PERÍODO 2019/01/01 A 2019/12/31

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ANO 2019
Pág. 5

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luís AP', 'D. A.', 'Paulo', 'Luís', and 'A. B.'.

PAGAMENTOS			
02	020104	LIMPEZA E HIGIENE	92.582,99
02	020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	948.355,75
02	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	67.892,69
02	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	66.039,25
02	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	65.673,82
02	020113	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	53.622,44
02	020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	18.184,77
02	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	22.689,75
02	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	10,00
02	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	90.145,13
02	020121	OUTROS BENS	952.026,34
02	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	11.717.602,23
02	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.366.278,48
02	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	90.838,10
02	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	40.713,90
02	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	366.457,16
02	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	989.845,66
02	020209	COMUNICAÇÕES	87.762,62
02	020210	TRANSPORTES	872.489,96
02	020212	SEGUROS	145.864,40
02	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS DE SERVIDORES	10.765,58
02	020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	194.771,38
02	020215	FORMAÇÃO	11.310,95
02	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	210,00
02	020217	PUBLICIDADE	151.402,72
02	020218	VIGILANCIA E SEGURANÇA	172.569,85
02	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	84.359,81
02	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	916.121,80
02	020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	349.344,63
02	020225	OUTROS SERVIÇOS	5.866.495,23
02	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	245.164,27
02	0602	DIVERSAS	245.164,27
02	060203	OUTRAS	245.164,27
02	06020301	Restituições	28.206,40
02	06020305	Outras	216.957,87
02	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	11.720.397,52
02	0701	INVESTIMENTOS	11.720.397,52
02	070101	TERRENOS	6.753,96
02	070102	HABITAÇÕES	289.412,26
02	07010203	Reparação e Beneficiação	289.412,26
02	070103	EDIFÍCIOS	3.562.101,83
02	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	1.220.121,90
02	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	175.282,67
02	07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	132,20
02	07010305	ESCOLAS	2.166.565,06
02	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	6.436.109,29
02	07010401	Viadutos, Arruamentos E Obras Complementares	3.753.868,53
02	07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS	121.580,86
02	07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	2.462.237,60
02	07010408	Viação Rural	95.915,68
02	07010409	Sinalização E Trânsito	2.506,62
02	070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	56.600,35
02	07010602	OUTROS	56.600,35
02	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	247.639,25
02	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	397.796,97
02	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	19.833,00
02	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	678.009,26
02	07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	60.429,94
02	07011002	OUTROS	617.579,32
02	070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	26.141,35
02	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	540.885,62
02	0801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	540.885,62
02	080101	PÚBLICAS	540.885,62

Handwritten mark or signature at the bottom right corner.



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMVC
PERÍODO 2019/01/01 A 2019/12/31

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

ANO 2019
Pág. 6

PAGAMENTOS					
02	08010102	Outras		540.885,62	
02	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		66.132,00	
02	1102	DIVERSAS		66.132,00	
02	110299	Outras		66.132,00	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES				40.092.396,76	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL				15.634.211,91	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA					3.020.228,47
SALDO PARA A GERÊNCIA SEQUINTE					7.544.802,66
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL				4.958.784,11	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA				2.586.018,55	
TOTAL					67.091.639,80

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luís Alves', 'B', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z']



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde
Prestação de Contas Consolidadas 2019

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luisa Almeida', 'D.', 'D. Ferreira', 'Luisa', and 'D. Ferreira'.]

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas





1 – Introdução

O Município de Vila do Conde apresenta as suas contas consolidadas, de acordo com as normas específicas para a administração pública, e, em particular, de acordo com as instruções emitidas para o subsector da administração local.

O anexo às demonstrações financeiras consolidadas, visa complementar a informação financeira consolidada apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Consolidação aplicáveis.

De acordo com a Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, que veio estabelecer o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFAL) que entrou em vigor a partir de 01/01/2014 em conformidade com o disposto no artigo 92.º, os Municípios que detenham participação em empresas locais, independentemente da percentagem de participação ou detenção do Município, devem apresentar contas consolidadas de acordo com o disposto no n.º 6 do artigo 75.º do RFAL, dispondo por sua vez o n.º 7 quais os documentos que devem integrar as demonstrações financeiras consolidadas.

1.1 – Identificação da entidade.

Designação da entidade: MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

Sede: Praça Vasco da Gama • 4480-454 Vila do Conde

Contribuinte: 505 804 786

1.2 – Bases de apresentação das contas consolidadas

Para além do disposto no artigo 75.º do RFAL, para efeitos da apresentação de contas consolidadas das autarquias locais, deve ainda ter-se em consideração as disposições vertidas na Portaria n.º 474/2010 de 15 de junho, bem como na Orientação n.º 1/2010, anexa à indicada Portaria.

Ao contrário do disposto no n.º 6 do artigo 75.º do RFAL, que não exclui qualquer empresa do perímetro de consolidação “independentemente da percentagem de participação ou detenção do Município”, a Portaria 474/2010, de 15 de junho, no ponto 5.5 – Exclusões de consolidação, da Orientação n.º 1/2010, prevê que uma entidade possa ser excluída da consolidação quando não seja materialmente relevante para o objetivo da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo público.

Como adiante se verá, integra o perímetro de consolidação do Município de Vila do Conde apenas uma empresa que se revela totalmente irrelevante para o objetivo da apresentação de contas consolidadas, como também adiante se confirmará.

1.3 – Método de consolidação utilizado

Considerando a reduzida participação detida pelo Município de Vila do Conde (MVC) em entidades sujeitas a consolidação de contas e os métodos de consolidação constantes do ponto 6.5 – métodos de consolidação, da Orientação n.º 1/2010 anexa à Portaria 474/2010, de 15 de junho, de acordo com o mencionado na alínea c) deste ponto 6.5, será utilizado na consolidação o método de equivalência patrimonial (MEP), o qual deve ser usado quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. É ainda referido que este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante (MVC) do valor contabilístico das partes de capital por ela detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada e que deve ainda



adotar-se o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 13 (NCRF 13), publicada no Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro, com as necessárias adaptações à realidade de cada subsector.

1.4 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

De acordo com o disposto no n.º 7 do artigo 75.º do RFAL, os documentos de prestação de contas consolidadas compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado;
- Demonstração consolidada dos resultados por naturezas;
- Mapa dos fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

No mesmo sentido aponta o artigo 4.º da Portaria 474/2010 de 15 de junho, dispondo no n.º 1 quais as demonstrações financeiras que integram a prestação de contas consolidadas sendo o relatório de gestão consolidado requerido pelo n.º 2 do mesmo artigo 4.º.

2 – Participações de capital do Município

Conforme mencionado no Anexo ao Balanço e à demonstração de resultados das contas individuais, o Município de Vila do Conde tem participações financeiras em entidades societárias e não societárias, conforme indicado nos quadros que se apresentam de seguida.

2.1 – Participações de capital em entidades societárias

As participações de capital, detidas pelo MVC em entidades societárias, à data de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, são as apresentadas nos dois quadros seguintes:

ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS À DATA DE 31/12/2019

DENOMINAÇÃO (da participada)	N.I.P.C.	TIPO	CAE	CAPITAL SOCIAL	VALOR PARTICIPAÇÃO			FORMA REALIZAÇÃO CAPITAL		Notas
					Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários	Em espécie	
1 NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, SA	501919872	S.A.	74140	1 137 205,00	2 500,00	0,219837	2 500,00	100%		
2 EDP GÁS - SGPS SA	501991476	S.A.	35220							a)
3 METRO DO PORTO, SA	503278602	S.A.	60211	7 500 000,00	5,00	0,000067	5,00	100%		
4 MUNICÍPIA - EMP. CARTOGRAFIA E SIST. INF. E.M., SA	504475606	S.A.	74202	3 236 678,67	24 950,00	0,770852	24 950,00	100%		
5 PRIMUS MG V - PROM. E DESENV. REG., EMT, SA - ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO EM 2019	504558161	S.A.	70220							b)
6 ÁGUAS DO NORTE, SA	513606084	S.A.	37002	111 061 732,00	2 179 830,00	1,962719	2 179 830,00	100%		

a) As 2100 ações que o Município detinha foram alienadas conforme nossa guia de receita nº 9561 de 26.10.2016

b) No decurso do ano 2019 foi registada a extinção da sociedade Primus, tendo sido concluído o processo de encerramento de liquidação da sociedade.



ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS À DATA DE 31/12/2018

	DENOMINAÇÃO (da participada)	N.I.P.C.	TIPO	CAE	CAPITAL SOCIAL	VALOR PARTICIPAÇÃO			FORMA REALIZAÇÃO CAPITAL		Notas
						Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários	Em espécie	
1	NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, SA	501919872	S.A.	74140	1 137 205,00	2 500,00	0,219837	2 500,00	100%		
2	EDP GÁS - SGPS SA	501991476	S.A.	35220	7 909 150,00	0,00	0,000000	0,00	100%		a)
3	METRO DO PORTO, SA	503278602	S.A.	60211	7 500 000,00	5,00	0,000067	5,00	100%		
4	MUNICÍPIA - EMP. CARTOGRAFIA E SIST. INF. E.M., SA	504475606	S.A.	74202	3 236 678,67	24 950,00	0,770852	24 950,00	100%		
5	PRIMUS MG V - PROM. E DESENV. REG., EMT, SA - EM LIQUIDAÇÃO	504558161	S.A.	70220	163 098,00	499,00	0,061313	499,00	100%		
6	ÁGUAS DO NORTE, SA	513606084	S.A.	37002	111 061 732,00	2 179 830,00	1,962719	2 179 830,00	100%		

a) As 2100 ações que o Município detinha foram alienadas conforme nossa guia de receita nº 9561 de 26.10.2016

2.2 – Participações de capital em entidades não societárias

As participações financeiras do MVC em entidades não societárias são as seguintes, não tendo havido qualquer alteração nos períodos de 2019 e de 2018, como se confirma pelos seguintes quadros:

ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

	DENOMINAÇÃO (da participada)	N.I.P.C.	TIPO	CAE	Capital estatutário	Contribuição em 2019	FORMA REALIZAÇÃO	
							Meios monetários	Em espécie
1	Lipor-Serv. Interm. Gestao Resid. G Porto	501394192	Associação de Municípios	38212	49 061 897,60	648 510,25	100%	
2	ANMP - Assoc. Nac. Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	91333	N/A	6 071,80	100%	
3	Assoc. Portug. Municípios Centro histórico	502131047	Associação de Municípios	91333	N/A	1 070,00	100%	
4	Fundação de Serralves	502266643	Fundação S.F.L. C/U.Pública	91020	14 301 685,16	0,00	100%	
5	Eixo Atlântico Noroeste Peninsular	503990698	Associação S.F.L. C/U.Pública	94995	N/A	0,00	100%	
6	Adeporto - Agência de Energia do Porto	507886550	Associação S.F.L. C/U.Pública	94995	203 625,00	18 111,00	100%	
7	Grande Área Metropolitana do Porto	502823305	Área Metropolitana	75123	4 705 959,05	48 217,00	100%	
8	Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	Entidade Regional	84123	2 284 950,37	1 500,00	100%	

ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

	DENOMINAÇÃO (da participada)	N.I.P.C.	TIPO	CAE	Capital estatutário	Contribuição em 2018	FORMA REALIZAÇÃO	
							Meios monetários	Em espécie
1	Lipor-Serv. Interm. Gestao Resid. G Porto	501394192	Associação de Municípios	38212	39 131 438,67	643 480,98	100%	
2	ANMP - Assoc. Nac. Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	91333	N/A	5 998,62	100%	
3	Assoc. Portug. Municípios Centro histórico	502131047	Associação de Municípios	91333	N/A	988,00	100%	
4	Fundação de Serralves	502266643	Fundação S.F.L. C/U.Pública	91020	13 207 225,56	0,00	100%	
5	Eixo Atlântico Noroeste Peninsular	503990698	Associação S.F.L. C/U.Pública	94995	N/A	15 000,00	100%	
6	Adeporto - Agência de Energia do Porto	507886550	Associação S.F.L. C/U.Pública	94995	193 375,00	5 560,00	100%	
7	Grande Área Metropolitana do Porto	502823305	Área Metropolitana	75123	4 705 959,05	48 217,00	100%	
8	Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	Entidade Regional	84123	1 845 391,84	1 500,00	100%	



2.3 – Participações de capital em entidades sujeitas a consolidação de contas

Nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 75.º do RFAL, as empresas que devem ser incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do MVC, à data de 31 de dezembro de 2019 e que integram o respetivo perímetro de consolidação, são as seguintes:

Empresas incluídas na consolidação	País de constituição sede social	Percentagem de controlo	Percentagem participação direta	Percentagem participação total	Método de consolidação
MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE	Vila do Conde	N/A	N/A	N/A	Integral
MUNICÍPIA - EMP. CART. E SIST.INF. SA	Oeiras	0,770852%	0,770852%	0,770852%	MEP
PRIMUS MGV-PROM. E DESENV. REG. SA - EM LIQUIDAÇÃO	Porto	a)	a)	a)	a)

a) No decurso de 2019 foi concluído o processo de encerramento da liquidação da Primus.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do MVC, no período homólogo anterior, findo em 31 de dezembro de 2018 e que então integraram o respetivo perímetro de consolidação, eram as seguintes:

Empresas incluídas na consolidação	País de constituição / sede social	Percentagem de controlo	Percentagem participação directa	Percentagem participação total	Método consolidação
MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE	Vila do Conde	N/A	N/A	N/A	Integral
MUNICÍPIA - EMP. CARTOGRAFIA E SIST.INF. E.M., SA	Oeiras	0,770852%	0,770852%	0,770852%	MEP
PRIMUS MGV - PROM. E DESENV. REG., EMT, S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	Porto	0,061313%	0,061313%	0,061313%	MEP

Como se pode verificar pelas percentagens de capital indicadas, é bastante reduzida a participação do MVC no capital social das entidades participadas que motivam a apresentação de contas consolidadas.

3 – Valorização das participações de capital do Município

As participações do MVC no final de cada um dos exercícios de 2019 e 2018, estão registadas nas contas individuais ao custo de aquisição, tendo eventuais perdas de valor apuradas entre o custo de aquisição registado e o valor que lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada sido registadas em provisões para perdas em investimentos financeiros, como dedução ao valor de aquisição registado.

3.1 – Valor das participações de capital em entidades societárias ao custo de aquisição

De acordo com os valores inscritos nos mapas a seguir apresentados, o custo de aquisição das participações do MVC em entidades societárias totaliza 2.207.285,00 à data de 31/12/2019, por ter sido abatida em 2019 a participação de 499,00 euros detida na Primus, por esta sociedade ter sido extinta. O valor de 2.207.784,00 euros anteriormente registado à data de 31 de dezembro de 2018, mantinha-se inalterado desde 31 de dezembro de 2016 e era de 2.218.263,00 euros à data de 31 de dezembro de 2015, pelo facto de ter sido alienada no decorrer de 2016 a participação detida na sociedade EDP – Gás, SGPS, S.A. As provisões acumuladas à data de 31/12/2018 respeitam à participação então detida na "Primus", são de 499,00€, após o reforço de 100€ registado em 2018, foram também anuladas em 2019. Abatidos desta provisão, o valor líquido contabilístico das participações financeiras em entidades societárias que se encontra registado no balanço relativo às contas individuais do Município de Vila do Conde é de 2.207.285,00 euros tanto em 31 de dezembro de 2019 como no período homólogo anterior, sendo de 2.207.385,00€ em 2017 e 2016 e de 2.217.864,00 euros em 2015.



Valorização à data de 31/12/2019

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S.A.	1 137 205,00	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00
EDP GÁS - SGPS S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
METRO DO PORTO, S.A.	7 500 000,00	5,00	5,00	0,00	5,00
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00	0,00	24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A.					a)
ÁGUAS DO NORTE, S.A.	111 061 732,00	2 179 830,00	2 179 830,00	0,00	2 179 830,00
		2 207 285,00	2 207 285,00	0,00	2 207 285,00

a) No decurso do ano 2019 foi registada a extinção da sociedade Primus, tendo sido concluído o processo de encerramento de liquidação da sociedade.

Valorização à data de 31/12/2018

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S.A.	1 137 205,00	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00
EDP GÁS - SGPS S.A.	7 909 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
METRO DO PORTO, S.A.	7 500 000,00	5,00	5,00	0,00	5,00
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00	0,00	24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM	163 098,00	499,00	499,00	499,00	0,00
ÁGUAS DO NORTE, S.A.	111 061 732,00	2 179 830,00	2 179 830,00	0,00	2 179 830,00
		2 207 784,00	2 207 784,00	499,00	2 207 285,00

Valorização à data de 31/12/2017

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S.A.	1 137 205,00	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00
EDP GÁS - SGPS S.A.	7 909 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
METRO DO PORTO, S.A.	7 500 000,00	5,00	5,00	0,00	5,00
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00	0,00	24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM	163 098,00	499,00	499,00	399,00	100,00
ÁGUAS DO NORTE, S.A.	111 061 732,00	2 179 830,00	2 179 830,00	0,00	2 179 830,00
		2 207 784,00	2 207 784,00	399,00	2 207 385,00

Valorização à data de 31/12/2016

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S.A.	1 137 205,00	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00
EDP GÁS - SGPS S.A.	7 909 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
METRO DO PORTO, S.A.	7 500 000,00	5,00	5,00	0,00	5,00
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00	0,00	24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM	163 098,00	499,00	499,00	399,00	100,00
ÁGUAS DO NORTE, S.A.	111 061 732,00	2 179 830,00	2 179 830,00	0,00	2 179 830,00
		2 207 784,00	2 207 784,00	399,00	2 207 385,00



Valorização à data de 31/12/2015

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S.A.	1 137 205,00	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00
EDP GÁS - SGPS S.A.	7 909 150,00	10 479,00	10 479,00	0,00	10 479,00
METRO DO PORTO, S.A.	7 500 000,00	5,00	5,00	0,00	5,00
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00	0,00	24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	499,00	499,00	399,00	100,00
ÁGUAS DO NORTE, S.A.	142 780 713,50	2 179 830,00	2 179 830,00	0,00	2 179 830,00
		2 218 263,00	2 218 263,00	399,00	2 217 864,00

3.2 – Valor ao custo de aquisição das participações sujeitas a consolidação de contas

As participações de capital em entidades sujeitas a consolidação de contas, valorizadas ao custo de aquisição, conforme valor apresentado nas contas individuais do MVC às datas entre 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2015, com exceção das provisões, mantêm-se inalteradas nos períodos indicados e em conformidade com os valores dos mapas a seguir apresentados:

Valorização das entidades a consolidar à data de 31/12/2019

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00		24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - PROCESSO ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO CONCLUÍDO EM 2019					
		24 950,00	24 950,00	0,00	24 950,00

Valorização das entidades a consolidar à data de 31/12/2018

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00		24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	499,00	499,00	499,00	0,00
		25 449,00	25 449,00	499,00	24 950,00

Valorização das entidades a consolidar à data de 31/12/2017

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00		24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	499,00	499,00	399,00	100,00
		25 449,00	25 449,00	399,00	25 050,00



Valorização das entidades a consolidar à data de 31/12/2016

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00		24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	499,00	499,00	399,00	100,00
		25 449,00	25 449,00	399,00	25 050,00

Valorização das entidades a consolidar à data de 31/12/2015

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	Valor nominal subscrito	Custo Aquisição	Provisão nas contas individuais do MVC	Valor Líquido Atual nas contas individuais do MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.	3 236 678,67	24 950,00	24 950,00		24 950,00
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	499,00	499,00	399,00	100,00
		25 449,00	25 449,00	399,00	25 050,00

Como se verifica pelos valores apresentados nestes mapas, só a participação financeira detida na Primus registava até 31 de dezembro de 2017 uma perda de 399,00 euros relativamente ao seu custo de aquisição, por força da deliberação de redução do capital social tomada pelos acionistas desta entidade, para cobertura de prejuízos acumulados, tendo o capital social passado então de 813.859,02 euros para 163.098,00 euros pela redução do valor nominal de 4,99 euros para 1 euro das 163.098 ações representativas do capital social. A provisão de 399 euros foi reforçada em 2018 em mais 100 euros, passando a ser de 499 euros o valor acumulado desta provisão, que assim desde logo anulou totalmente o valor de aquisição registado, anulação que entretanto se veio a concretizar no exercício de 2019.

3.3 – Valorização pelo MEP das participações sujeitas a consolidação de contas

A valorização atribuída pelo MEP às participações detidas em entidades societárias sujeitas a consolidação de contas foi efetuada pela primeira vez no exercício de 2014, por ter sido este o primeiro ano em que se tornou obrigatória a apresentação de contas consolidadas. A valorização a 31 de dezembro de 2019, a 31 de dezembro de 2018, a 31 de dezembro de 2017, a 31 de dezembro de 2016 e a 31 de dezembro de 2015, bem como o detalhe da variação entre o início e o fim de cada um dos exercícios, é a que consta dos quadros seguintes:

VALORIZAÇÃO MEP À DATA DE 31/12/2019

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Participação	Capital Próprio Participada		Valor MEP 2019 MVC		Variações				
			n.º ações	Valor Total	n.º ações	Valor Total	Valor MEP 2018 MVC	Res. 2019 Imputáveis	Outras Alter. Capital Próprio 2019	Distribuição dividendos 2019	Valor MEP 2019 MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	0,00	%	648 633	3 207 300,96	5 000	24 723,54	25 769,18	-798,97	-246,67	0,00	24 723,54
PRIMUS MGV-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - LIQUIDADA											
TOTAL			648 633	3 207 300,96	5 000	24 723,54	25 769,18	-798,97	-246,67	0,00	24 723,54



VALORIZAÇÃO MEP À DATA DE 31/12/2018

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Participação	Capital Próprio Participada		Valor MEP 2018 MVC		Variações				
			n.º acções	Valor Total	n.º acções	Valor Total	Valor MEP 2017 MVC	Res. 2018 Imputáveis	Outr. Alter. Capital Próprio	Distribuição dividendos 2018	Valor MEP 2018 MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	3 236 678,67	0,770852	648 633	3 342 947,98	5 000	25 769,18	25 722,21	46,97	0,00	0,00	25 769,18
PRIMUS MG.V-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	0,061313	163 098	96 686,22	100	59,28	59,28	-59,28	0,00	0,00	0,00
TOTAL			811 731	3 439 634,20	5 100	25 828,46	25 781,49	-12,31	0,00	0,00	25 769,18

VALORIZAÇÃO MEP À DATA DE 31/12/2017

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Participação	Capital Próprio Participada		Valor MEP 2017 MVC		Variações				
			n.º acções	Valor Total	n.º acções	Valor Total	Valor MEP 2016 MVC	Res. 2017 Imputáveis	Outr. Alter. Capital Próprio	Distribuição dividendos 2017	Valor MEP 2017 MVC
MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	3 236 678,67	0,770852	648 633	3 336 854,90	5 000	25 722,21	25 645,83	76,47	-0,09	0,00	25 722,21
PRIMUS MG.V-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	0,061313	163 098	96 686,22	100	59,28	69,56	-10,28	0,00	0,00	59,28
TOTAL			811 731	3 433 541,12	5 100	25 781,49	25 715,39	66,20	-0,09	0,00	25 781,49

VALORIZAÇÃO MEP À DATA DE 31/12/2016

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Parti.	Capital Próprio Participada		Valor MEP 2016 MVC		Variações				
			n.º acções	Valor Total	n.º acções	Valor Total	Valor MEP 2015 MVC	Res. 2016 Imputáveis	Outr. Alter. Capital Próprio 2016	Distribuição dividendos 2016	Valor MEP 2016 MVC
MUNICÍPIA - EMP. CART. E SIST. INF. SA	3 236 678,67	0,770852	648 633	3 326 944,70	5 000	25 645,83	25 845,61	60,41	4,60	-264,79	25 645,83
PRIMUS MG.V-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	0,061313	163 098	113 449,95	100	69,56	93,04	-24,47	0,99	0,00	69,56
TOTAL			811 731	3 440 394,65	5 100	25 715,39	25 938,65	35,94	5,59	-264,79	25 715,39

VALORIZAÇÃO MEP À DATA DE 31/12/2015

DENOMINAÇÃO (da participada)	CAPITAL SOCIAL	% Parti.	Capital Próprio Participada		Valor MEP 2015 MVC		Variações				
			n.º acções	Valor Total	n.º acções	Valor Total	Valor MEP 2014 MVC	Res. 2015 Imputáveis	Outr. Alter. Capital Próprio 2015	Distribuição dividendos 2015	Valor MEP 2015 MVC
MUNICÍPIA - EMP. CART. E SIST. INF. SA	3 236 678,67	0,770852	648 633	3 352 799,46	5 000	25 845,61	25 573,10	272,49	0,02	0,00	25 845,61
PRIMUS MG.V-PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, E.M.T., S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	163 098,00	0,061313	163 098	153 354,92	100	93,04	132,34	-39,30	0,00	0,00	93,04
TOTAL			811 731	3 506 154,38	5 100	25 938,65	25 705,44	233,19	0,02	0,00	25 938,65

Verifica-se pelos mapas acima apresentados que o resultado negativo de 798,97 euros imputável em 2019 pelo MEP ao MVC pela participação de capital detida na Município, foi ainda pelo MEP agravado por uma variação patrimonial negativa verificada na participada, que reduziu em mais 246,67 euros o valor da participação pelo MEP, sendo estas desvalorizações ocorridas em 2019 que justificam que o valor atribuído pelo MEP passe neste exercício a ser inferior ao montante do custo de aquisição que se encontra registado nas contas individuais do MVC.

De qualquer modo, a diferença entre o valor do custo de aquisição da participação que se encontra registado nas contas individuais do MVC (24.950,00 euros) e o valor encontrado pelo MEP (24.723,54 euros) é à data de 31 de dezembro de 2019 de apenas 226,46 euros, montante que na verdade não justifica a obrigatoriedade de apresentação de contas consolidadas pelo MVC.



3.4 – Diferença de valorizações entre o MEP e o custo de aquisição

Como se poderá comprovar pelo mapa a seguir apresentado, o efeito total pela valorização das participações em entidades societárias sujeitas a consolidação de contas à data de 31 de dezembro de 2019 é negativo em 226,46 euros, tendo sido positivo até ao período homólogo anterior: em 2018 no montante de 819,18 euros, em 2017 de 731,49 euros, em 2016 de 665,39€ e em 2015 de 888,65€, assim discriminado:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
a) Ajustamentos de transição efetuado à data de 31/12/2013 (01/01/2014) pelo aumento do valor do ativo líquido na rubrica de investimentos financeiros e o correspondente aumento dos capitais próprios do MVC na rubrica de "ajustamentos de transição"	363,5	363,5	363,5	363,50 €	363,50 €
b) Aumento dos resultados líquidos de 2014 do MVC pelos ganhos imputáveis às participações durante o ano de 2014 (ganho este que nas contas consolidadas de 2016 é acrescido aos resultados transitados)	291,96 €	291,96 €	291,96 €	291,96 €	291,96 €
c) Aumento dos resultados líquidos de 2015 do MVC pelos ganhos imputáveis às participações durante o ano de 2015 (ganho este que nas contas consolidadas de 2016 é acrescido aos resultados transitados)	233,19 €	233,19 €	233,19 €	233,19 €	233,19 €
d) Aumento dos resultados líquidos de 2016 do MVC pelos ganhos imputáveis às participações (ganho reconhecido no resultado líquido do exercício na rubrica proveitos e ganhos financeiros)	35,94 €	35,94 €	35,94 €	35,94 €	-
e) Redução do resultado líquido de 2016 constante das contas individuais do MVC, relativo à distribuição de dividendos ocorrida no ano pela entidade Município	-264,79 €	-264,79 €	-264,79 €	-264,79 €	-
f) Aumento dos resultados transitados no ano de 2016 do MVC pelas outras variações ocorridas no capital próprio das participações para além das referidas em d) e e)	5,59 €	5,59 €	5,59 €	5,59 €	-
g) Aumento dos resultados líquidos de 2017 do MVC pelos ganhos imputáveis às participações (ganho reconhecido no resultado líquido do exercício na rubrica proveitos e ganhos financeiros)	66,20 €	66,20 €	66,20 €	-	-
h) Diminuição dos resultados transitados no ano de 2017 do MVC pelas outras variações ocorridas no capital próprio das participadas	-0,10 €	-0,10 €	-0,10 €	-	-
i) Aumento dos resultados líquidos de 2018 do MVC pelos ganhos imputáveis às participações (ganho líquido reconhecido no resultado líquido do exercício na rubrica proveitos e ganhos financeiros)	87,69 €	87,69 €	-	-	-
j) Diminuição dos resultados transitados no ano de 2019 do MVC pelas outras variações ocorridas no capital próprio das participadas	-246,67 €	-	-	-	-
k) Diminuição dos resultados líquidos de 2019 do MVC pelas perdas imputáveis às participações (perda reconhecida no resultado líquido do exercício na rubrica custos e perdas financeiros)	-798,97 €	-	-	-	-
Total	-226,46 €	819,18 €	731,49 €	665,39 €	888,65 €



4 – Transações e saldos finais entre partes relacionadas

4.1 – Transações entre partes relacionadas:

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, não se verificaram quaisquer transações em operações com as entidades relacionadas sujeitas a consolidação de contas.

4.2 – Saldos finais:

São nulos os saldos com empresas relacionadas incluídas no perímetro de consolidação reportados às datas de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018.

5 – Informações relativas a compromissos

Não aplicável, já que todos os compromissos assumidos pelo Município de Vila do Conde para exercícios futuros, quando existam, relativos às entidades consolidantes, figuram todos no balanço consolidado.

6 – Informações relativas a políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram cumpridos os critérios valorimétricos definidos no ponto 4 do POCAL, já adotados na preparação das contas individuais do Município.

6.1 Imobilizações

Os bens do imobilizado apresentados nos balanços consolidados correspondem por inteiro ao valor das imobilizações constantes dos balanços individuais do Município e foram registados pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações e provisões. Nos casos em que não era conhecido o valor de aquisição, procedeu-se à devida avaliação, segundo os critérios adequados utilizados na valorização para iniciar em 2003 o registo da contabilidade patrimonial (POCAL).

As despesas de reparação e manutenção sem grande relevo são consideradas como custo no ano em que ocorrem.

As amortizações como definido no ponto 2.7.2. do POCAL foram efetuadas segundo o método das quotas constantes.

6.2 Existências

As existências são valorizadas ao custo médio ponderado.

6.3 Provisões

As provisões são calculadas com base no princípio da prudência.

São calculadas de acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro).

6.4 Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo expressas em euros.



6.5 Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos em instituições financeiras exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

6.6 Especialização do exercício

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. As despesas e receitas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças ente os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

6.7 Informações relativas a determinadas rubricas

6.7.1 Comentário às contas 4.3.1 "Despesas de Instalação" e 4.3.2 "Despesas de Investigação e Desenvolvimento"

No final do exercício de 2019, era nulo o valor líquido das despesas de instalação registadas, pelo facto do custo de aquisição de 7.540,56 euros estar agora totalmente amortizado, pelo mesmo montante de 7.540,56 euros. Na verdade, a importância líquida de 271,97 euros, que à data de 31 de dezembro de 2017 faltava amortizar, foi assumida nos custos de 2018, tendo desde então ficado totalmente amortizada.

Esta importância registada na rubrica 431 – Despesas de Instalação, dizia respeito ao valor contabilizado nas contas individuais do Município, o qual se decompunha em 7.540,56 euros relativo ao valor de aquisição.

Efetivamente, no decurso do período findo em 31 de dezembro de 2018 aquele valor foi totalmente amortizado, pelo que desde a data do final do período de 2018 que é nulo o valor líquido registado nesta rubrica, tanto nas contas individuais do MVC como nas contas consolidadas.

6.7.2 Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado, constantes do Balanço e nas respetivas amortizações e provisões

Os movimentos ocorridos em 2019 nas rubricas do ativo imobilizado bruto são os que constam dos quadros seguintes:



ENTIDADE

CMVC

ACTIVO BRUTO

Data : 2020/05/28

Ano Contabilístico : 2019 Período: Janeiro a Dezembro

Página : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	3.418.072,50				499,00	3.417.573,50
41.1 Partes de capital	2.207.784,00				499,00	2.207.285,00
41.1.1 Associações de municípios						
41.1.2 Empresas municipais e intermunicipais	2.205.284,00				499,00	2.204.785,00
41.1.2.3 PRIMUS	499,00				499,00	
41.1.2.4 MUNICIPIA	24.950,00					24.950,00
41.1.2.5 METRO DO PORTO, SA	5,00					5,00
41.1.2.6 ÁGUAS DO MORCESTE SA	2.179.830,00					2.179.830,00
41.1.3 Empresas privadas ou cooperativas	2.500,00					2.500,00
41.1.3.2 NET	2.500,00					2.500,00
41.2 Obrigações e títulos de participação	1.210.288,50					1.210.288,50
41.2.2 FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	1.210.288,50					1.210.288,50
41.4 Investimentos em imóveis						
41.4.2 Edifícios e outras construções						
41.5 Outras aplicações financeiras						
42 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	299.662.082,65		4.872.579,75	6.274,88		304.528.387,52
42.1 Terrenos e recursos naturais	48.727.230,66		15.673,96			48.742.904,62
42.2 Edifícios e outras construções	224.964.432,94		3.575.736,39	6.274,88		228.533.894,45
42.2.1 Edifícios	179.245.891,83		2.430.979,53	6.274,88		181.670.596,48
42.2.1.01 Habitação	52.562.300,19		698.075,84	6.274,88		53.254.101,15
42.2.1.02 Instalações de Serviços	38.487.682,03		321.210,92			38.808.892,95
42.2.1.03 Instalações desportivas e recreativas	8.948.004,55		69.285,24			9.017.289,79
42.2.1.04 Mercados e instalações de fiscalização sanitária	837.950,47		274.180,00			1.112.130,47
42.2.1.05 Creches	3.874.355,23					3.874.355,23
42.2.1.06 Escolas	55.240.469,79		1.068.227,53			56.308.697,32
42.2.1.08 Outros	19.295.129,57					19.295.129,57
42.2.2 Outras construções	45.718.541,11		1.144.756,86			46.863.297,97
42.2.2.01 Viadutos, arruamentos e obras complementares	12.808.263,53		119.847,82			12.928.111,35
42.2.2.02 Esgotos	4.751.389,88		328.958,86			5.080.348,74
42.2.2.03 Iluminação pública	156.672,54					156.672,54
42.2.2.04 Parques e jardins	2.928.063,95					2.928.063,95
42.2.2.05 Instalações desportivas e recreativas	4.762.663,38		693.443,56			5.456.106,94
42.2.2.06 Captação, tratamento e distribuição de água	3.713.298,03					3.713.298,03
42.2.2.07 Viação rural	11.764.367,31					11.764.367,31
42.2.2.08 Sinalização e trânsito	773.140,64		2.506,62			775.647,26
42.2.2.09 Infra-estruturas para distr. de energia eléctrica	7.250,00					7.250,00
42.2.2.11 Cemitérios	1.748.875,13					1.748.875,13
42.2.2.12 Outras	2.304.556,72					2.304.556,72
42.3 Equipamento básico	8.630.123,45		523.133,60			9.153.257,05
42.3.0 Equipamento Básico	6.570.787,05					6.570.787,05
42.3.1 Software	3.254,58					3.254,58
42.3.2 Equipamento basico diverso	2.056.081,82		523.133,60			2.579.215,42
42.4 Equipamento de transporte	5.180.890,56		56.600,35			5.237.490,91
42.5 Ferramentas e utensilios	879.675,90		28.179,49			907.855,39
42.6 Equipamento administrativo	9.372.349,48		673.255,96			10.045.605,44
42.6.0 Equipamento Administrativo	7.812.955,55					7.812.955,55
42.6.1 Software	1.104.228,97		496.551,07			1.600.780,04
42.6.2 Equipamento administrativo diverso	455.164,96		176.704,89			631.869,85
42.9 Outras imobilizações corpóreas	1.907.379,66					1.907.379,66
43 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	7.540,56					7.540,56
A transportar	303.080.155,15		4.872.579,75	6.274,88	499,00	307.945.961,02
Total	303.080.155,15		4.872.579,75	6.274,88	499,00	307.945.961,02



09:52 2020/05/28 Activo Bruto Pag. 2

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte	303.080.155,15		4.872.579,75	6.274,88	499,00	307.945.961,02
43.1 Despesas de instalação	7.540,56					7.540,56
44 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	13.742.550,20		9.904.747,44		5.102.884,09	18.544.413,55
44.1 Inobilizações em curso de investimentos financeiro						
44.2 Inobil. em curso de imobilizações corpóreas	12.713.490,97		6.776.957,44		3.205.334,65	16.285.113,76
44.2.2 Edifícios e outras construções	12.713.490,97		6.776.957,44		3.205.334,65	16.285.113,76
44.2.2.1 Edifícios	7.312.723,81		3.525.062,64		2.049.564,69	8.788.221,76
44.2.2.1.01 Habitação	2.001.599,80		286.094,46		564.278,14	1.723.416,12
44.2.2.1.02 Instalações de serviços	793.971,60		1.236.470,22		321.210,92	1.709.230,90
44.2.2.1.03 Instalações desportivas e recreativas	176.208,43		175.282,67		69.285,24	282.205,86
44.2.2.1.04 Mercados e instalações de fiscal.sanitária	83.761,40		132,20			83.893,60
44.2.2.1.06 Escolas	4.257.182,58		1.827.083,09		1.094.790,39	4.989.475,28
44.2.2.2 Outras construções	5.400.767,16		3.251.894,80		1.155.769,96	7.496.892,00
44.2.2.2.01 Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.594.229,50		672.074,96		133.367,54	2.132.936,92
44.2.2.2.02 Esgotos	732.784,35		114.498,97		328.958,86	518.324,86
44.2.2.2.05 Instalações desportivas e recreativas	2.467.187,53		2.369.405,19		693.443,56	4.143.149,16
44.2.2.2.06 Captação, tratamento e distribuição de água	2.606,36					2.606,36
44.2.2.2.07 Viação rural	417.349,05		95.915,68			513.264,73
44.2.2.2.11 Cemitérios	186.610,37					186.610,37
44.3 Inobilizações em curso de imobilizações incorpores						
44.5 Inobilizações em curso de bens de dominio publico	1.029.059,23		3.127.790,00		1.897.549,44	2.259.299,79
44.5.3 Outras construções e infra-estruturas	1.029.059,23		3.127.790,00		1.897.549,44	2.259.299,79
44.5.3.1 Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.008.460,85		3.127.790,00		1.897.549,44	2.238.701,41
44.5.3.2 Parques e jardins	20.598,38					20.598,38
45 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	89.558.057,23		2.061.738,20			91.619.795,43
45.1 Terrenos e recursos naturais	10.374.616,29		164.191,30			10.538.807,59
45.2 Edifícios	284.662,67					284.662,67
45.3 Outras construções e infraestruturas	55.115.399,90		1.897.546,90			57.012.946,80
45.5 Bens do património histórico, artist. e cultural	3.149.974,73					3.149.974,73
45.9 Outros bens de domínio público	20.633.403,64					20.633.403,64
Total	406.388.303,14		16.839.065,39	6.274,88	5.103.383,09	418.117.710,56



Os movimentos ocorridos em 2019 nas rubricas de amortizações e de provisões são os que constam do seguinte quadro:

ENTIDADE		AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES			
CMVC		Ano Contabilístico : 2019		Período: Janeiro	a Dezembro
				Data : 2020/05/28	Página : 1
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	124.851.890,48	10.006.649,37	1.314,40	134.857.225,45
48.1	De investimentos em imóveis				
48.1.2	Edifícios e outras construções				
48.2	De imobilizações corpóreas	78.583.465,42	7.173.574,58	1.314,40	85.755.225,60
48.2.2	Edifícios e outras construções	56.871.802,99	6.119.359,63	1.314,40	62.989.848,22
48.2.2.1	Edifícios	41.550.290,61	4.141.866,27	1.314,40	45.690.842,48
48.2.2.2	Outras construções	15.321.512,38	1.977.493,36		17.299.005,74
48.2.3	Equipamento básico	6.900.334,09	346.624,35		7.246.958,44
48.2.3.0	Equipamento básico	6.450.758,10	54.684,21		6.505.442,31
48.2.3.1	Software	180,81	1.084,86		1.265,67
48.2.3.2	Equipamento básico diverso	449.395,18	290.855,28		740.250,46
48.2.4	Equipamento de transporte	4.767.616,55	88.288,89		4.855.905,44
48.2.5	Ferramentas e utensílios	628.204,06	59.834,45		688.038,51
48.2.6	Equipamento administrativo	8.433.132,71	548.463,05		8.981.595,76
48.2.6.0	Equipamento administrativo	7.702.679,19	52.880,36		7.755.559,55
48.2.6.1	Software	539.370,00	379.025,86		918.395,86
48.2.6.2	Equipamento administrativo diverso	191.083,52	116.556,83		307.640,35
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	982.375,02	11.004,21		993.379,23
48.3	De imobilizações incorpóreas	7.540,56			7.540,56
48.3.1	Despesas de instalação	7.540,56			7.540,56
48.5	De bens de domínio público	46.260.884,50	2.833.074,79		49.093.959,29
48.5.2	Edifícios	257.792,56	3.662,40		261.454,96
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	36.856.448,88	1.851.359,74		38.707.808,62
48.5.5	Bens de património histórico, artístico e cultural	312.192,14	49.557,33		361.749,47
48.5.9	Outros bens de domínio público	8.834.450,92	928.495,32		9.762.946,24
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	499,00		499,00	
49.1	Partes de capital	499,00		499,00	
	A transportar				
	Total	124.852.389,48	10.006.649,37	1.813,40	134.857.225,45



6.7.3 Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade

Há bens que foram inventariados, em exercícios anteriores a 2019, com valor zero em virtude da sua antiguidade e da inexistência de documentos de suporte e para os quais não foi possível atribuir um valor de mercado.

Existem bens que, em exercícios anteriores a 2019, foram adquiridos em conjunto e por um valor total, pelo qual não foi possível determinar o custo de aquisição por unidade.

No exercício de 2019 foram regularizados e contabilizados no domínio privado imóveis no total registado de 418.236,59 euros, que não estavam incluídos no património do Município.

Descrição	Valor
Bem n.º 37514: Terreno Labruge, Rua Parque, 52,40m ² , artigo 1268	7 210,00
Bem n.º 37515: Terreno desafetado Santagões, Bagunte, 554m ² , artigo 64	1 710,00
Bem n.º 37516: Fração G, Praça José Régio, 117 - 1.º, artigo 8537-G Urbano	92 770,09
Bem n.º 37517: Fração C, Praça José Régio, 103 - 2.º andar esquerdo, artigo 8532-C, Urbano	42 366,50
Bem n.º 37518: Mercado Municipal das Caxinas, artigo 9661	274 180,00
	418 236,59

Após estes registos, não são conhecidos à data quaisquer outros bens imóveis que ainda permaneçam como não registados.

6.7.4 Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados no período

Tanto no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2019 como no de 2018, não foram contraídos quaisquer empréstimos destinados a financiar a construção de imóveis, nem foram capitalizados quaisquer valores referente aos juros suportados, os quais foram considerados na totalidade como custos do período.

6.7.5 Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram

No exercício económico de 2019 e de 2018 não foram registados ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais.

6.7.6 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado



No exercício económico de 2019 foram registadas provisões no valor de 1.112.702,65 euros para reforço das provisões para processos judiciais em curso e de 5.000,00 euros para depreciação de existências. Foram entretanto anuladas provisões para cobranças duvidosas de clientes, contribuintes, utentes e outros devedores no total de 113.399,38 euros. Foram utilizadas provisões no valor de 281,22 euros para depreciação de existências e de 100,00 euros para investimentos financeiros, totalizando estas reduções 113.780,60 euros. O valor inicial acumulado das provisões era de 2.369.796,22 euros tendo o saldo final de 2019 sido de 3.373.718,27 euros. As perdas por imparidade resultaram na redução do ativo para o preço de mercado.

No exercício económico de 2018 foram registadas provisões no valor de 817,82€ para depreciação de existências. Foram entretanto anuladas provisões para cobranças duvidosas de clientes, contribuintes e utentes no valor de 269.414,04€ e para processos judiciais em curso no montante de 693.428,15€. Foram utilizadas provisões no valor de 2.037,15€ para cobranças duvidosas de outros devedores e 1.817,82€ para depreciação de existências, totalizando estas reduções 966.697,16€. O valor inicial acumulado das provisões era de 3.335.575,56€ tendo o saldo final de 2018 sido de 2.369.696,22€. As perdas por imparidade resultaram na redução do ativo para o preço de mercado.

No exercício económico de 2017 foram registadas provisões no valor global de 1.328.533,68€, do qual 3.974,89€ para reforço das provisões para cobranças duvidosas de clientes e 4.692,45€ de outros devedores, 1.319.740,32€ para cobertura do risco relativo a processos judiciais em curso e 126,02€ de provisões para depreciação de existências. Foram entretanto anuladas provisões para cobranças duvidosas de outros devedores no valor de 554.209,00€ e provisões para depreciação de existências de 626,02€. O valor inicial acumulado das provisões era de 2.561.876,90€ tendo o saldo final de 2017 sido de 3.335.575,56€. As perdas por imparidade resultaram na redução do ativo para o preço de mercado.

No exercício económico de 2016 foram registadas provisões no valor global de 162.022,94€, do qual 21.086,66€ para reforço das provisões para cobranças duvidosas de clientes, 137.949,99€ para cobertura do risco relativo a processos judiciais em curso e 2.986,29€ de provisões para depreciação de existências. Foram entretanto anuladas provisões processos judiciais no valor de 3.252.524,13 € e provisões para depreciação de existências de 3.498,90€. O valor inicial acumulado das provisões era de 5.655.876,99€ tendo o saldo final de 2016 sido de 2.561.876,90 €. As perdas por imparidade resultaram na redução do ativo para o preço de mercado.

No exercício económico de 2015 foram registadas provisões (perdas por imparidade), no valor global de 4.547.385,46 euros, do qual 108.411,37€ para reforço das provisões para cobranças duvidosas de clientes, 16.545,53€ para reforço das provisões para cobranças duvidosas de outros devedores, 4.418.565,10€ por débito de resultados transitados, para cobertura do risco relativo a processos judiciais em curso e 3.863,46€ para reforço das provisões para depreciação de existências. Foram entretanto anuladas provisões para perdas em investimentos financeiros no montante de 318.498,36 euros. Foram ainda anuladas ou utilizadas provisões para cobranças duvidosas no total de 34.438,60 euros e 1.050,85 euros para depreciação de existências. O valor inicial acumulado das provisões era de 1.462.479,34 euros tendo o saldo final de 2015 sido de 5.655.876,99 euros. As perdas por imparidade resultaram na redução do ativo para o preço de mercado.

6.7.7 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado

Não aplicável (ver ponto anterior).



6.7.8 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor

Não aplicável (ver ponto 6.7.5).

6.7.9 Responsabilidade desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2019 e de 2018 nas contas de ordem, referente às garantias e cauções recebidas, foi o seguinte:

CONTAS DE ORDEM EM 31/12/2019

Saldo Gerência Anterior		25 020 201,61	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	2 093 677,12		Garantias e Cauções Devolvidas		906 231,49
Recibos para Cobrança	419 663,99		Receita Virtual Cobrada		1 057 480,17
Garantias	22 506 860,50	25 020 201,61	Receita Virtual Anulada		104 677,13
Garantias e Cauções Prestadas		2 759 198,84	Saldo p/Gerência Seguinte:		
Receita Virtual Liquidada		1 138 996,55	Garantias e Cauções	2 326 453,62	
			Recibos para Cobrança	396 503,24	
			Garantias	24 127 051,35	26 850 008,21
Total dos Recebimentos		28 918 397,00	Total dos Pagamentos		28 918 397,00

CONTAS DE ORDEM EM 31/12/2018

Saldo Gerência Anterior		25 361 054,97	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	2 181 063,23		Garantias e Cauções Devolvidas		1 621 166,01
Recibos para Cobrança	687 606,30		Receita Virtual Cobrada		990 305,75
Garantias	22 492 385,44	25 361 054,97	Receita Virtual Anulada		313 551,98
Garantias e Cauções Prestadas		1 548 254,96	Saldo p/Gerência Seguinte:		
Receita Virtual Liquidada		1 035 915,42	Garantias e Cauções	2 093 677,12	
			Recibos para Cobrança	419 663,99	
			Garantias	22 506 860,50	25 020 201,61
Total dos Recebimentos		27 945 225,35	Total dos Pagamentos		27 945 225,35

6.7.10 Diferença, quando levada ao ativo, entre as dívidas a pagar e correspondentes quantias arrecadadas

Não aplicável.

6.7.11 Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades

O volume de negócios do exercício de 2019 e de 2018, que corresponde inteiramente aos valores registados nas contas individuais do MVC, é discriminado da seguinte forma:



Vendas e Prestações de Serviços	2019	2018
Vendas:		
De mercadorias	21,00	25,50
	21,00	25,50
Serviços específicos das autarquias:		
Resíduos Sólidos	2 508 220,64	2 442 002,44
Rendas e alugueres	2 744 761,44	2 953 529,44
Instituições Desportivas, Culturais e Recreativas	425 696,47	420 631,07
Parques estacionamento	164 316,40	180 903,98
Receitas de cafés e bares	68 885,29	159 846,74
Outros serviços específicos das autarquias	839 706,45	768 043,44
	6 751 586,69	6 924 957,11
TOTAL	6 751 607,69	6 924 982,61

6.7.12 Utilização de critérios de valorimetria diferentes do POCAL

Não aplicável.

6.7.13 Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios

Não aplicável.

6.7.14 Remuneração atribuída aos membros de cada um dos órgãos executivos, de fiscalização e deliberativos, pelo desempenho das respetivas funções

A remuneração atribuída aos órgãos executivos, de fiscalização e deliberativo durante os exercícios de 2019 e de 2018 é o seguinte:

Remuneração	2019	2018
Presidente da Câmara	40 013,36	39 999,05
Vice Presidente	28 090,37	27 857,35
Administração	0,00	0,00
Vereadores	94 226,21	93 458,47
Órgão de Fiscalização	0,00	0,00
TOTAL	162 329,94	161 314,87

6.7.15 Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

Não aplicável, já que nunca se procedeu a qualquer reavaliações do imobilizado.

6.7.16 Quadro discriminativo das reavaliações

Não aplicável (ver ponto anterior).



6.7.17 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não existem contas do balanço ou da demonstração de resultados que não sejam comparáveis.

6.7.18 Demonstração de resultados financeiros consolidados, como segue:

Os resultados financeiros apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 são apresentados no seguinte quadro, tendo sido incluídos nos custos financeiros o montante líquido no valor de 798,97 euros imputável a perdas por aplicação do MEP na valorização das participações de capital detidas em entidades participadas.

Verifica-se pelo mapa de seguida apresentado uma melhoria nos resultados financeiros apurados, não obstante a diminuição nos proveitos e ganhos financeiros, a redução dos juros suportados tem sido mais relevante, por força dos pagamentos que anualmente têm vindo a ser efetuados, conjuntamente com o facto de não terem sido contraídos novos empréstimos nos últimos anos:

Código de Contas	Custos e perdas	EXERCÍCIO	
		2019	2018
681	Juros suportados	311 137,23	334 890,59
682	Perdas em entidades participadas	798,97	12,31
683	Amortizações de investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	31 881,82	32 571,64
	Sub-total	343 818,02	367 474,54
	Resultados financeiros	-342 020,93	-361 800,46
	TOTAL	1 797,09	5 674,08
Código de Contas	Proveitos e ganhos	EXERCÍCIO	
		2019	2018
781	Juros obtidos	1 797,09	5 674,08
782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
783	Rendimentos de imóveis		
784	Rendimentos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbios favoráveis		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	TOTAL	1 797,09	5 674,08



6.7.19 Demonstração de resultados extraordinários consolidados, como segue:

Os resultados extraordinários consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, discriminados por custos e perdas extraordinários e proveitos e ganhos extraordinários, correspondem integralmente aos montantes registados nas contas individuais do Município e são apresentados no quadro seguinte:

Código de Contas	Custos e perdas	EXERCÍCIO	
		2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	865 202,48	952 604,54
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências	636,73	1 039,25
694	Perdas em imobilizações	5 414,67	250,00
695	Multas e penalidades		
696	Aumentos de amortizações e de provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	28 158,80	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinárias	61 027,85	126 582,14
	Sub-total	960 440,53	1 080 475,93
	Resultados Extraordinários	2 559 903,40	2 894 501,74
	TOTAL	3 520 343,93	3 974 977,67
Código de Contas	Proveitos e ganhos	EXERCÍCIO	
		2019	2018
791	Restituições de impostos	78875,78	
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências	473,09	21 032,06
794	Ganhos em imobilizações	42 536,40	
795	Benefícios de penalidades contratuais	114 983,91	141 180,01
796	Reduções de amortizações e de provisões	114 179,60	964 660,01
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	75 258,20	39 471,39
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3 094 036,95	2 808 634,20
799	Anulações e restituições		
	TOTAL	3 520 343,93	3 974 977,67



6.7.20 Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Provisões nas contas consolidadas nos exercícios de 2019 e 2018, são iguais aos registados nas contas individuais do Município, com exceção da provisão para investimentos financeiros registada em 2018 nas contas individuais do MVC por 499,00€, são como segue:

MAPA DAS PROVISÕES EM 31/12/2019

Código de Contas	Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
291	Provisões para cobranças duvidosas:	437 393,09	0,00	113 399,38	323 993,71
	(Clientes)	418 192,26		94 198,55	323 993,71
	(Outros devedores)	19 200,83		19 200,83	0,00
	(Empréstimos)	0,00			0,00
		0,00			
292	Provisões para riscos e encargos	1 930 303,13	1 112 702,65	0,00	3 043 005,78
	(Processos judiciais em Curso)	1 930 303,13	1 112 702,65		3 043 005,78
		0,00			
39	Provisão para depreciação de Existências	2 000,00	5 000,00	281,22	6 718,78
		0,00			
49	Provisões para investimentos financeiros	100,00		100,00	0,00
		2 369 796,22	1 117 702,65	113 780,60	3 373 718,27

MAPA DAS PROVISÕES EM 31/12/2018

Código de Contas	Rubrica	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
291	Provisões para cobranças duvidosas:	708 844,28	0,00	271 451,19	437 393,09
	(Clientes)	687 606,30		269 414,04	418 192,26
	(Outros devedores)	21 237,98		2 037,15	19 200,83
	(Empréstimos)	0,00			0,00
292	Provisões para riscos e encargos	2 623 731,28	0,00	693 428,15	1 930 303,13
	(Processos judiciais)	2 623 731,28		693 428,15	1 930 303,13
39	Provisão para depreciação de Existências	3 000,00	817,82	1 817,82	2 000,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	100,00	0,00	100,00
		3 335 575,56	917,82	966 697,16	2 369 796,22

6.7.21 Imobilizações em regime de locação financeira

Não aplicável: nos exercícios de 2019 e de 2018 não se encontravam registadas imobilizações corpóreas ou em curso financiadas através de Locação Financeira.



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde Prestação de Contas Consolidadas 2016

6.7.22 Mapas de financiamento e de dívida

Os mapas de financiamento e de dívida são os que se apresentam de seguida:

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Caracterização do empréstimo	Data da aprovação da A.M.	Data de contratação do empréstimo	Ano de decorrido	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (a)	Entidade Credora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Taxa de juro		Encargos do ano			Capital em dívida a 01-01-2019	Capital em dívida a 31.12.2019
				Nº Registro	Data					Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total		
MT. Prazo: 30.09.99	11.99	20	14205/99	23.12.99		Recuperação e Ampliação da Praça Condeão, Jr.	BPI	1.386.508,51	1.386.508,51	3,69%	0,12%	86.400,07	0,00	86.400,07	86.400,07	0,00
MT. Prazo: 29.12.00	03.01	20	979/01	10.05.01	(N)	Rede Viária e Urbanização	CGD	1.356.301,31	1.356.301,31	3,44%	1,49%	90.479,78	345,86	90.825,64	218.960,82	128.481,04
MT. Prazo: 29.12.00	03.01	20	1043/01	10.05.01	(N)	Abastecimento água e Saneamento básico	CGD	474.501,45	474.501,45	3,44%	1,49%	31.654,32	120,99	31.775,31	76.603,37	44.949,05
MT. Prazo: 29.12.00	07.01	20	2637/01	09.08.01	(N)	Rede Viária e Urbanização	CGD	1.024.411,17	1.024.411,17	3,44%	1,49%	68.339,18	261,22	68.600,40	165.380,62	97.041,44
MT. Prazo: 29.12.00	07.01	20	2698/01	09.08.01	(N)	Educação, Desporto e Cultura	CGD	587.828,33	587.828,33	3,44%	1,49%	39.214,43	149,89	39.364,32	94.898,79	55.684,36
MT. Prazo: 29.12.00	11.01	20	3658/01	22.11.01	(N)	Investimento Vias Municipais	CGD	970.261,67	970.261,67	3,75%	1,49%	64.726,90	247,41	64.974,21	156.638,71	91.911,91
MT. Prazo: 25.06.03	07.03	20	1992/03	23.10.03	(N)	Arranjo P. J. Região P. Estacionamento	BPI	895.782,00	895.782,00	2,99%	1,65%	56.274,99	1.707,58	57.982,57	284.954,12	228.679,13
MT. Prazo: 29.09.03	11.03	20	2803/03	30.12.03	(N)	Rebranco Arranjo P. J. Região P. Estacionamento	BPI	138.284,00	138.284,00	3,02%	1,32%	8.507,25	272,54	8.779,79	51.751,45	43.244,20
MT. Prazo: 21.06.04	07.04	20	1621/04	16.09.04	(N)	Financiamento Inv. Municipais	CGD	971.270,00	971.270,00	3,02%	1,44%	59.714,32	729,75	60.444,07	335.217,59	275.503,27
MT. Prazo: 23.02.17	03.17	20	946/17	25.05.17	(N)	Substidvidas de pael e saneam.	BPI	12.500.000,00	12.314.311,59	1,10%	1,10%	615.715,58	125.307,53	741.023,11	11.390.738,23	10.775.022,65
MT. Prazo: 23.02.17	03.17	20	947/17	25.05.17	(N)	Substidvidas de pael e saneam.	CCAM	12.500.000,00	12.500.000,00	1,09%	1,09%	571.820,23	125.472,89	697.293,12	11.653.840,46	11.082.020,23
						SUBTOTAL		32.805.148,44	32.619.460,03			1.692.846,95	254.615,66	1.947.462,61	24.515.384,23	22.822.537,28
						A TRANSPORTAR		32.805.148,44	32.619.460,03			1.692.846,95	254.615,66	1.947.462,61	24.515.384,23	22.822.537,28



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde Prestação de Contas Consolidadas 2019

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

(Em €)

Carac teriza ção do empré stimo	Data de aprovaç ão da A. M.	Data de contrat o do empré stimo	Ano de deco rrido	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (a)	Entidade Credora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Taxa de juro		Encargos do ano		Capital em divida a 31.12.2019	Capital em divida a 01-01-2019	
				Nº Registro	Data					Inicial	Atual	Amortização	Juros			Total
TRANSPORTE								32.805.148,44	32.619.460,03			1.692.846,95	254.615,66	1.947.462,61	24.515.384,23	22.822.537,28
MT-Pez	18.12.02	12.02	20	3572/02	21.02.03	(1) BPI	Recuperação/implantação C.S. Sabarçao	2.315.104,00	2.315.104,00	0,79%	1,35%	128.616,88	3.459,73	132.076,61	578.775,96	450.159,08
MT-Pez	18.12.02	12.02	20	3571/02	21.02.03	(1) BPI	Rede abastecimento água Conc. V. Conde	189.543,25	189.543,25	0,79%	1,35%	10.530,18	283,25	10.813,43	47.385,82	36.855,64
MT-Pez	18.12.02	12.02	20	3661/02	25.03.03	(1) BPI	Investimentos Municipais	2.942.822,40	2.942.822,40	3,79%	1,39%	186.689,91	5.013,02	191.702,93	849.363,23	662.673,32
MT-Pez	28.09.06	12.06	20	1910/06	30.11.06	(1) CGD	REESTABILIZAÇÃO TAMUNICINE NEIVA	296.880,47	296.880,47	2,29%	0,57%	17.184,51	0,00	17.184,51	137.476,08	120.291,57
MT-Pez	28.09.06	12.06	20	1910/06	30.11.06	(1) CGD	REESTABILIZAÇÃO TAMUNICINE NEIVA	2.449.912,90	2.398.898,04	2,29%	1,02%	122.253,22	0,00	122.253,22	1.039.152,45	916.899,29
MT-Pez	28.09.06	12.06	20	1909/06	30.11.06	(1) CGD	Piscinas de Mindelo	188.815,28	188.815,28	2,29%	1,02%	9.487,32	0,00	9.487,32	80.642,16	71.154,84
							SUBTOTAL(a1)	8.383.077,70	8.332.063,44			474.762,02	8.756,00	483.518,02	2.732.795,70	2.258.033,68
MT-Pez	29.06.95	10.95	25	7990/95	27.09.95	(1) CGD	PER-64 fogos b.pescadores	817.181,28	817.181,28	1,37%	0,27%	38.096,21	22,72	38.118,93	76.205,67	38.109,46
MT-Pez	30.12.96	04.97	25	1907/97	17.03.97	(1) CGD	PER-64 fogos rua d'altas caxinas	940.258,98	940.258,98	2,18%	0,54%	41.830,27	413,47	42.243,74	231.040,52	189.210,25
MT-Pez	30.12.97	06.97	25	2396/97	16.05.97	(1) CGD	PER-C-18 FOGOS B.PESCADORES-FASE A	290.844,07	290.844,07	2,76%	0,49%	2.622,44	23,52	2.645,96	13.161,66	10.539,22
MT-Pez	30.12.97	11.98	25	2778/98	15.09.98	(1) CGD	PER-24 Fogos B.Pescad.Fogos B e C	373.484,90	373.484,90	1,01%	0,44%	15.807,26	199,35	16.006,61	11.270,11	95.462,85
MT-Pez	30.12.97	11.98	25	3832/98	22.10.98	(1) CGD	PER-Ruafogo-ano Contrat. 84 Fogos R.Dasas	203.409,78	203.409,78	1,01%	0,54%	8.824,75	87,23	8.911,98	48.741,59	39.916,84
MT-Pez	30.12.97	12.99	25	4722/98	17.12.98	(1) BPI	PER-38 Fogos no Cruzam. EN13-Andore	777.989,05	772.074,72	0,95%	3,70%	20.399,67	9.711,09	30.110,76	184.420,55	164.020,88
MT-Pez	30.12.97	12.99	25	1360/99	14.01.00	(1) CGD	PER-35F em Vilar e Vila Cha, N.C. de V.C.	591.574,31	591.574,31	1,27%	0,49%	24.989,68	390,60	25.380,28	213.917,86	188.928,19
MT-Pez	30.12.97	11.99	25	1428/99	14.01.00	(1) BPI	PER-33F em Vilar e Vila Cha, N.C. de V.C.	581.997,39	581.997,39	1,27%	2,95%	24.462,48	874,68	25.337,16	207.188,14	182.725,66
MT-Pez	30.12.97	11.00	25	4434/00	22.12.00	(1) CGD	PER- Aq. de 107 Fogos A.Pega vconde	2.200.526,73	2.200.526,73	1,28%	0,49%	93.933,95	1.199,48	95.133,43	661.262,74	567.328,79
MT-Pez	30.12.97	04.01	25	1576/01	02.08.01	(1) BPI	PER-35 F em Candeio, Fajozos e Labruges	731.237,72	731.237,72	1,94%	4,94%	32.999,79	1.218,81	34.218,60	262.894,34	229.894,55
MT-Pez	30.12.97	11.01	25	4030/01	10.01.02	(1) CGD	PER-82 Fogos ALTO PEGA	1.657.794,71	1.657.794,71	1,05%	0,54%	71.557,53	1.046,97	72.604,50	576.236,17	504.678,64
MT-Pez	30.12.97	11.02	25	2885/02	28.11.02	(1) BPI	35 Fogos Mosteiro/Guilhabreu	674.443,00	674.443,00	1,02%	1,84%	31.268,84	382,29	31.651,13	251.529,63	220.260,79
MT-Pez	30.12.97	11.02	25	2887/02	28.11.02	(1) BPI	18 Fogos Acores e T'ouguinhó	390.608,00	390.608,00	1,02%	1,84%	18.109,55	221,40	18.330,95	145.675,01	127.565,46
MT-Pez	30.12.97	11.02	25	2972/02	28.11.02	(1) BPI	14 Fogos N'Alto Monte de V. Conde	286.090,52	286.090,52	1,02%	1,84%	13.263,86	162,16	13.426,02	106.695,82	93.431,96
MT-Pez	30.12.97	11.02	25	2886/02	28.11.02	(1) BPI	40 Fogos Rio Mau/Andore e Fencroir	958.610,00	958.610,00	1,02%	1,84%	44.342,30	577,34	44.919,64	379.136,15	334.793,85
MT-Pez	30.12.97	11.02	25	2888/02	28.11.02	(1) BPI	84 Fogos N'oz V. Cha, Matéria/Matã	1.763.277,00	1.763.277,00	1,02%	1,84%	81.376,75	1.124,22	82.500,97	737.007,08	655.630,39
MT-Pez	18.12.02	12.02	25	3663/02	20.03.03	(1) BPI	24 Fogos em Moedas e Parado	546.000,00	546.000,00	0,95%	1,91%	25.236,80	348,27	25.585,07	228.561,69	203.324,89
MT-Pez	18.12.02	02.05	25	3662/02	20.03.03	(1) BPI	32 Fogos em Vilar Pinheiro	700.000,00	700.000,00	0,95%	1,65%	31.869,17	562,09	32.431,26	369.504,59	337.635,42
							SUBTOTAL(a2)	14.485.327,44	14.479.413,11			620.991,30	18.565,69	639.556,99	4.804.449,32	4.183.458,02
							A TRANSPORTAR	55.673.553,58	55.430.936,58			2.788.600,27	281.937,35	3.070.537,62	32.052.629,25	29.264.028,98



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde Prestação de Contas Consolidadas 2019

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

(Em€)

Caracterização do empréstimo	Data da aprovação da A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Ano do decurso	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (a)	Emissão Creditora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Taxa de juro		Encargos do ano			Capital em dívida a 01-01-2019	Capital em dívida a 31.12.2019
					Nº Registo	Data					Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total		
TRANSPORTE									55.673.553,58	55.430.936,58			2.788.600,27	281.937,35	3.070.537,62	32.052.629,25	29.264.028,98
Mt. Prazo	21.03.11	06.11	17	8	573/11	16.06.11	Fin. de Invest. Pol. Vila do Conde SA	[1] CCAM	2.500.000,00	2.500.000,00	4,05%	4,48%	156.250,00	34.970,51	191.220,51	1.484.375,00	1.328.125,00
							SUBTOTAL(as)		2.500.000,00	2.500.000,00			156.250,00	34.970,51	191.220,51	1.484.375,00	1.328.125,00
							TOTAL (M/L Prazo)		58.173.553,58	57.930.936,58			2.944.850,27	316.907,86	3.261.758,13	33.537.004,25	30.592.153,98
							TOTAL		58.173.553,58	57.930.936,58			2.944.850,27	316.907,86	3.261.758,13	33.537.004,25	30.592.153,98

(a) Utilizar (1), se estiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N), no caso contrário.

a2/ a4) Não releva para a capacidade de endividamento nos termos do artº 24 da Lei nº 42/98 de 06/08.

a1) Não releva para a capacidade de endividamento nos termos do artº 32 da Lei nº 42/98 de 06/08 e nos termos do n.º7 do artigo 33º da Lei 60-A/2005 de 30/12.

a3) Não releva para a capacidade de endividamento nos termos do artº 22 da Lei nº 127-B/97 de 20/12.

a5) Não releva para a capacidade de endividamento nos termos do n.º5 do art.º 39 da Lei nº22007 de 15/01.



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde Prestação de Contas Consolidadas 2019

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DÍVIDA BRUTA DO MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Total do Passivo	77 277 634,66
(-) Provisões para riscos e encargos	3 043 005,78
(-) Proventos diferidos / acréscimo de custos	39 369 288,93
(-) Operações de tesouraria / não orçamentais	2 586 018,55
(-) Fundo de Apoio Municipal (FAM)	67 238,25
Dívida "per si" do Município	32 212 083,15
(+) contribuições participadas	3 328 494,44
Valor final da dívida Bruta de 2019	35 540 577,59
Limite para 2019	65 174 858,33
MARGEM DISPONÍVEL EM 31/12/2019	29 634 280,74

DÍVIDA BRUTA DO MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Total do Passivo	81 053 595,39
(-) Provisões para riscos e encargos	1 930 303,13
(-) Proventos diferidos / acréscimo de custos	41 341 161,98
(-) Operações de tesouraria / não orçamentais	2 345 000,97
(-) Fundo de Apoio Municipal (FAM)	201 714,75
Dívida "per si" do Município	35 235 414,56
(+) contribuições participadas	3 998 187,50
Valor final da dívida Bruta de 2018	39 233 602,06
Limite para 2018	63 746 402,57
MARGEM DISPONÍVEL EM 31/12/2018	24 512 800,51



Vila do Conde
CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila do Conde Prestação de Contas Consolidadas 2019

6

Handwritten signatures and initials:
- Top left: "6"
- Middle left: "A. J. A." (likely Aires)
- Middle right: "A. J. A." (likely Aires)
- Bottom right: "A. J. A." (likely Aires)

Contribuição de SM, AM e SEL para a Dívida Bruta (Município de Vila do Conde / 2019)

Designação	NIF Entidade	% Participação	Dívida Bruta	FORMAS JURIDICAS:Codigo	TIPOS_ENTIDADES_INPUTS
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	0,395%	0,00	OUTN	Não Societária
Área Metropolitana do Porto	502823305	4,370%	0,00	AM	Não Societária
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	501394192	7,670%	3 327 928,89	AMFE(dpriv)	Não Societária
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	504475606	0,770%	0,00	EM	Societária
NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA	501919872	0,220%	0,00	OUTS	Societária
AdEPorto - Agência de Energia do Porto	507886550	3,310%	522,97	ASU	Não Societária
APMCH - Ass. Portuguesa Municípios com Centro Histórico	502131047	0,017%	42,58	OUTN	Não Societária

3 328 494,44

Contribuição de SM, AM e SEL para a Dívida Bruta (Município de Vila do Conde / 2018)

Designação	NIF Entidade	% Participação	Dívida Bruta	FORMAS JURIDICAS:Codigo	TIPOS_ENTIDADES_INPUTS
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	0,395%	535,50	OUTN	Não Societária
Área Metropolitana do Porto	502823305	4,370%	409,50	AM	Não Societária
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	501394192	7,670%	3 996 935,92	AMFE(dpriv)	Não Societária
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	504475606	0,770%	0,00	EM	Societária
NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA	501919872	0,220%	299,13	OUTS	Societária
PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional, EMT, S.A.	504558161	0,060%	0,00	OUTS	Societária
APMCH - Ass. Portuguesa Municípios com Centro Histórico	502131047	0,017%	7,45	OUTN	Não Societária

3 998 187,50



6.7.23 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – “Fundo patrimonial”, constantes do balanço consolidado

MOVIMENTO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2019

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 - Património	150 000 000,00			150 000 000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas	996,28		158,98	837,30
571 - Reservas Legais	2 625 000,00	56 831,48		2 681 831,48
576 - Doações	23 739 619,70	164 191,30		23 903 811,00
59 - Resultados Transitados	52 997 868,69	1 498 034,65		54 495 903,34
TOTAL	229 363 484,67	1 719 057,43	158,98	231 082 383,12

MOVIMENTO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2018

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 - Património	150 000 000,00			150 000 000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas	930,08	66,20		996,28
571 - Reservas Legais	2 500 000,00	125 000,00		2 625 000,00
576 - Doações	23 667 067,50	72 552,20		23 739 619,70
59 - Resultados Transitados	44 541 197,43	8 456 671,26		52 997 868,69
TOTAL	220 709 195,01	8 654 289,66	0,00	229 363 484,67

Os ajustamentos em partes de capital em empresas registou uma diminuição de 158,98 euros em 2019 e um aumento de 66,20 euros em 2018 tendo anteriormente sido obtido um aumento de 41,43 euros em 2017. O montante acumulado nesta rubrica, que era de 888,65€ em 31 de dezembro de 2016 passou para 930,08€ em 31 de dezembro de 2017, 996,28€ em 31 de dezembro de 2018 e 837,30 euros em 31 de dezembro de 2019, tal como detalhado na nota 3.4.

As reservas legais registaram um acréscimo de 56.831,48 euros resultante da aplicação de parte do lucro obtido no período de 2018, tendo o aumento sido de 125.000,00€ em 2018, resultante da aplicação de parte do resultado líquido apurado no ano anterior, sendo o valor restante dos resultados líquidos de 2019 e de 2018 no montante respetivamente de 1.079.798,06€ e de 2.302.691,26€ aplicado em resultados transitados, conforme deliberação da Assembleia Municipal. A conta 59 de resultados transitados, que em ambos os períodos divulgados não registou quaisquer movimentos a débito, foi ainda movimentada a crédito pelo valor de 418.236,59€ em 2019 e de 6.153.980,00€ em 2018 referente aos bens imóveis integrados no domínio privado e que anteriormente não estavam registados no cadastro. Foi também movimentada a conta 57.6, relativa a Doações, pelo montante de 164.191,30€ em 2019 e 72.552,20€ em 2018.

6.7.24 Outras informações relevantes

a) Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios de 2019 e de 2018 não se encontram registadas dívidas incluídas na conta Estado e Outros Entes Públicos, em situação de mora.



b) Entidades participadas

O mapa com a designação e sede das entidades societárias participadas, com indicação da percentagem de participação, dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício e do exercício anterior em cada uma dessas entidades (quando à data conhecido) é o seguinte:

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS À DATA DE 31/12/2019

Denominação social	N.I.P.C.	%	Custo Aquisição	Provisão nas contas consolidadas	Capital Social	RLE	Capital Próprio
NET - NOVAS EMP. E TECNOLOGIAS SA	501919872	0,21983723	2 500,00	0,00	1 137 205,00	-16 962,93	372 505,84
EDP GÁS - SGPS SA	501991476	0,00000000					a)
METRO DO PORTO SA	503278602	0,00006667	5,00	0,00	7 500 000,00	-95 774 800,00	-2 776 823 200,00
MUNICÍPIA - EMP. CART. E SIST.INF. SA	504475606	0,77085193	24 950,00	0,00	3 236 678,67	-103 647,02	3 207 300,96
PRIMUS MGV-PROM. E DESENV. REG. SA -	504558161	0,00000000					b)
ÁGUAS DO NORTE, SA	513606084	1,96271926	2 179 830,00	0,00	111 061 732,00	5 208 556,62	264 604 411,20

a) As 2100 ações que o Município detinha foram alienadas conforme nossa guia de receita nº 9561 de 26.10.2016

b) No decurso do ano 2019 foi registada a extinção da sociedade Primus, tendo sido concluído o processo de encerramento de liquidação da sociedade.

c) Dados relativos ao período de 2018; à data não são ainda conhecidos os valores finais de 2019 da Metro do Porto.

PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS À DATA DE 31/12/2018

Denominação social	N.I.P.C.	%	Custo Aquisição	Provisão nas contas consolidadas	Capital Social	RLE	Capital Próprio
NET - NOVAS EMP. E TECNOLOGIAS SA	501919872	0,21983723	2 500,00	0,00	1 137 205,00	-11 463,73	388 766,64
EDP GÁS - SGPS SA	501991476	0,00000000	0,00	0,00	7 909 150,00	N/A	N/A
METRO DO PORTO SA	503278602	0,00006667	5,00	0,00	7 500 000,00	-95 774 800,00	-2 776 823 200,00
MUNICÍPIA - EMP. CART. E SIST.INF. SA	504475606	0,77085193	24 950,00	0,00	3 236 678,67	6 093,08	3 342 947,98
PRIMUS MGV-PROM. E DESENV. REG. SA - EM LIQUIDAÇÃO	504558161	0,06131283	499,00	0,00	163 098,00	0,00	96 686,22
ÁGUAS DO NORTE, SA	513606084	1,96271926	2 179 830,00	0,00	111 061 732,00	7 168 844,00	256 370 602,00

7 – Acontecimentos após a data do Balanço

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Órgão Executivo e autorizadas para emissão.

Conforme mencionado no parágrafo XI do capítulo 6 do Relatório de Gestão das contas individuais do Município de Vila do Conde, após o termo do exercício económico de 2019, surgiu já no início de 2020 o surto da covid-19, classificado como PANDEMIA pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, a qual alastrou também ao nosso país, onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Não obstante a evolução bastante favorável que se tem verificado em Portugal, em face das medidas de confinamento superiormente determinadas e acatadas exemplarmente pelo povo português em geral, esta pandemia tem gerado um elevado grau de incerteza, com naturais impactos negativos na arrecadação da receita municipal.

As estimativas feitas pelo Município de Vila do Conde apontam para uma quebra da ordem dos 30 a 40% em algumas receitas municipais, nomeadamente taxas e rendas e alugueres.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras consolidadas do período.

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 4 de junho de 2020

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de 2020

[Handwritten signatures and stamps of the Executive Body]

[Handwritten signatures and stamps of the Deliberative Body]



Certificação Legal das Contas Consolidadas

[Handwritten signatures in blue ink, including names like "Luís Alves" and "Duarte"]



JOSÉ LUÍS PINTO DE AZEVEDO

Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 308.077.267,25 euros e um total de fundos próprios de 230.799.632,59 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 282.750,53 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião com reservas

O processo de inventariação inicial dos bens imóveis do Município não assegurou o registo da plenitude do património, incluindo alguns imóveis do domínio privado, assim como alguns bens do domínio público registados mas sem valor atribuído. Na sequência dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos, tal como referido na nota 6.7.3 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, foram registados durante o ano de 2019 bens imóveis que se traduziram num aumento dos resultados transitados de 418.236,59 euros, conforme mencionado na nota 6.7.23. Nestas condições, não existindo evidências da plenitude do registo de todos os bens imóveis do Município, conforme mencionado na nota 6.7.3 do Anexo, não nos podemos pronunciar quanto aos efeitos desta limitação nas rubricas "bens de domínio público", "imobilizações corpóreas", "amortizações acumuladas", "amortizações do exercício", bem como nos "fundos próprios".

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 7 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas que descreve os eventuais efeitos que o surto da covid-19 poderá ter nas receitas e na atividade futura da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'José Luís Pinto de Azevedo', 'R. B.', 'D.V.', 'Doutor', 'Luís', 'Pinto', 'de Azevedo', and 'R. B.']



JOSÉ LUÍS PINTO DE AZEVEDO

Revisor Oficial de Contas

Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão executivo;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão executivo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'André Afonso', 'J.', '19', 'DU.', 'Pinto', 'Luís', and 'Azevedo'.



JOSÉ LUÍS PINTO DE AZEVEDO

Revisor Oficial de Contas

- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Matosinhos, __ de _____ de 2020.

José Luís Pinto de Azevedo
ROC n.º 626
Registado na CMVM com o n.º 20160272

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luís Alberto', 'B', 'D', 'Deufce', 'Real', 'António', and 'B']

[Handwritten mark]